

BRT entre Águas Lindas e Ceilândia ganha impulso com estudo contratado por Goiás

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 18

‘CLT não acabou’, diz ministro a Quaqué

Ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, rebateu as declarações do prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT, Washington Quaqué, no Correio Bastidores

PÁGINA 6

Celina pede ajuda para salvar BRB

A governadora do Distrito federal, Celina Leão, encaminhou ofício ao Governo Federal no qual pede apoio para obter aval do Tesouro para capitalizar o Banco de Brasília

PÁGINA 18

Sargento preso por atropelar jovem

Homem fugiu sem prestar socorro depois de passar com automóvel por cima de mulher no sábado no Riacho Fundo. Ele foi preso pela Polícia Civil na madrugada desta terça

PÁGINA 16

Costa mais perto da delação premiada

PÁGINA 7

‘Está sendo rasgada a Constituição não só do Rio, mas a Constituição do Brasil’

Carlos Moura/Agência Senado



Durante sessão deliberativa ordinária destinada à deliberação de autoridades e dos demais itens constantes da pauta publicada pela Secretaria-Geral da Mesa, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) em discurso à tribuna, ressaltou que o Rio de Janeiro hoje é a materialização do Estado Judiciário de exceção. Para ele, a interpretação adotada abre margem para interferências indevidas no funcionamento dos poderes.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Dia D para Jorge Messias no STF

TALES FARIA - PÁGINA 4, PÁGINA 5 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Ilustração / Imagem gerada por IA



Número de mulheres pretas e pardas empregadas cresceu 29%

Emprego feminino cresce 11% no Brasil

Mas diferença salarial segue acima de 20%

PÁGINA 8

Governo aposta no acordo UE/Mercosul

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

DORA KRAMER

Congresso petista passa ao largo da realidade

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Governo poderia fazer o próprio desenrolo

PÁGINA 4

Dora Kramer*

Congresso petista passa ao largo da realidade

O 8º Congresso Nacional do PT, reunião que o partido faz de tempos em tempos desde a sua fundação, há 46 anos, apresentou duas versões de como a legenda vê o panorama nacional a pouco menos de seis meses da eleição. Uma no texto do documento final, desta vez chamado de “manifesto”, outra na explicação nas palavras do presidente Edinho Silva.

Na escrita, o cenário é tranquilo. Vai tudo correndo bem para o governo; o presidente da República não enfrenta rejeição popular nem adversários que possam ameaçar sua reeleição.

Pelo relato do manifesto, não houve aumento de fraudes e filas no INSS e não é preciso falar em segurança pública, ajuste de contas, endividamento, desequilíbrio entre os Poderes, rejeição no agro e nos evangélicos, perda de apoio entre mulheres e jovens, falta de modernização no mundo do trabalho e mais uma série de agruras da população que não enxerga um bom horizonte.

Mas, esperem. Adiante do documento aparece a solução na forma de propostas de reformas: política, eleitoral, administrativa, tecnológica, tributária,

agrária, do Judiciário e, claro, da comunicação. Das mudanças sugeridas, o PT só abraçou a tributária e com impulso do Congresso. Nas outras, em seus até agora 17 anos de governo, ficou entre a indiferença, o corpo mole e a negação.

Na palavra, Edinho Silva abriu espaço à autocrítica para que não se diga que não falou de espinhos. O discurso foi em tom de perplexidade: “Como um governo tão exitoso não é reconhecido?”, indagou aos companheiros, sugerindo a saída. “Precisamos conversar e mostrar o que construímos”, uma vez que “o Brasil está no rumo certo”.

Então fica assim combinado com os correligionários, faltando só fechar o acerto com o restante do eleitorado. O independente, que precisa ser conquistado. Para este, o congresso petista reservou o chamamento a uma “concertação social” com as forças de centro para reeleger Lula. Reedição da frente ampla, cujos integrantes de 2022, abandonados ao longo do governo, podem ter dificuldade de cair de novo na conversa.

*Jornalista e comentarista de política

Margareth Menezes*

Brasil Criativo: a nova indústria da nossa gente

O ano de 2026 foi oficialmente declarado como o Ano da Criatividade no Brasil pela World Creativity Organization, principal organização internacional dedicada à promoção da criatividade e da economia criativa. No dia 21 de abril, quando o calendário global celebra o Dia Mundial da Criatividade, esse reconhecimento ganha ainda mais sentido e reafirma aquilo que temos de mais singular: a capacidade de criar, reinventar e transformar.

Mais do que um dom, a criatividade brasileira é um ativo estratégico. É o combustível de um país que decidiu ocupar seu lugar no cenário internacional por meio do conhecimento, da inovação e da valorização da sua cultura.

Sempre defendi que o desenvolvimento do Brasil passa por acender o vetor econômico da cultura. E essa potência já mostra sua força. Segundo o IBGE, os empreendimentos criativos movimentam cerca de R\$ 288 bilhões na economia nacional e geram trabalho para 5,4 milhões de pessoas. Estamos falando de uma indústria robusta, que gera renda, oportunidades e projeta o Brasil como uma das nações mais inventivas do planeta.

Para que esse talento floresça com dignidade, é preciso base estruturante. Por isso, recriamos a Secretaria de Economia Criativa, consolidando o apoio à produção cultural como uma política de Estado. Com o Observatório Celso Furtado, produzimos inteligência estratégica para orientar investimentos. Com a Escult, ampliamos a formação e a qualificação técnica, fortale-

cendo toda a cadeia produtiva da cultura.

Nossa visão de economia criativa é, antes de tudo, territorial e humana. Promovemos um avanço na Lei Rouanet ao reconhecer o Território Criativo como objeto de investimento, deslocando o foco de ações pontuais para o desenvolvimento integrado das comunidades. Somamos a isso o Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Economia Criativa, que valoriza os saberes ancestrais, a potência das periferias e a força das pequenas cidades, onde tradição e inovação caminham juntas.

O sucesso internacional do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil, que em sua última edição gerou R\$ 94,5 milhões em novos negócios, confirma essa vocação. É a prova de que o Brasil não exporta apenas produtos culturais, mas valor, identidade e inteligência criativa.

Celebrar a criatividade é afirmar um projeto de país. Um Brasil que aposta no bem-viver, na inclusão produtiva das juventudes, no desenvolvimento sustentável dos territórios e em uma economia baseada no conhecimento e na diversidade.

O Brasil Criativo não é apenas um conceito. É um caminho que transforma reconhecimento em ação, talento em oportunidade e cultura em desenvolvimento. Um país que respeita o seu passado, investe no presente e constrói, por meio da cultura, sua soberania e seu lugar no futuro.

*Ministra da Cultura do Brasil

EDITORIAL

Os efeitos na OPEP sem Emirados Árabes

A decisão dos Emirados Árabes Unidos de se retirar da OPEP e da OPEP+ marca um ponto de inflexão na governança global do petróleo. Mais do que um gesto técnico, trata-se de um movimento estratégico que expõe tensões latentes entre produtores e redefine o equilíbrio de poder em um mercado cada vez mais fragmentado e politizado.

Ao longo de décadas, a OPEP funcionou como um eixo de coordenação capaz de influenciar preços e moderar choques. A ampliação para a OPEP+, com a inclusão de grandes produtores não membros, reforçou esse papel em momentos críticos. A saída de um ator relevante como os Emirados, no entanto, enfraquece a coesão do cartel e sinaliza que interesses nacionais estão se sobrepondo à disciplina coletiva. Em um cenário de transição energética e volatilidade geopolítica, essa fragmentação tende a reduzir a previsibilidade do mercado.

Do ponto de vista econômico, a consequência imediata pode ser o aumento da volatilidade dos preços. Sem o mesmo grau de coordenação para cortes ou ampliações de produção, abre-se espaço para disputas por participação de mercado. Países com maior capacidade de produção e custos mais baixos podem adotar estratégias mais agressivas, pressionando concorrentes e ampliando ciclos de alta e baixa. Para economias dependentes de importação, isso significa maior incerteza inflacionária; para exportadores, riscos fiscais ampliados.

Geopoliticamente, o gesto dos Emirados revela um reposicionamento mais autônomo no tabuleiro internacional. Ao se desvincular de compromissos coletivos, o país ganha flexibilidade para alinhar sua política energética a objetivos próprios, inclusive diversificação econômica e atração de investimentos. Ao mesmo tempo, a decisão pode tensionar relações com aliados tradicionais dentro da organização, especialmente aqueles que defendem maior controle da oferta para sustentar preços.

Há ainda implicações para a transição energética. Um mercado de petróleo menos coordenado pode gerar tanto incentivos quanto obstáculos. Preços mais baixos, resultantes de competição acirrada, tendem a retardar investimentos em energias limpas. Por outro lado, picos de preço decorrentes da instabilidade podem acelerar políticas de substituição de combustíveis fósseis em diversas economias.

Em última instância, a saída dos Emirados evidencia que o sistema internacional de energia está em mutação. O declínio relativo de estruturas centralizadas de coordenação e a ascensão de estratégias nacionais mais assertivas desenharam um cenário de maior complexidade. Para governos e mercados, o desafio será navegar essa nova realidade com instrumentos mais flexíveis e visão de longo prazo, sob pena de amplificar riscos em um setor que segue vital para a economia global.

Opinião do leitor

Senna eterno

Trinta e dois anos sem Ayrton Senna no dia 1º de maio. Saudades! Uma perda que sangrou o Brasil. Como diz uma música do Legião: “Os bons morrem cedo”. Um ídolo acima de torcidas o tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991). Senna estará sempre em nossas recordações.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RIO SERÁ SEDE DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA CRUZ VERMELHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1931 foram: Agências internacionais noticiam que governo de Honduras conseguiu controlar movimento revolucionário. Gago Cou-

tinho continuará a travessia do DO-X, maior hidroavião do mundo, pelo Atlântico. Rio será sede da próxima conferência internaional da Cruz Vermelha. Conflitos na Madeira se intensificam.

HÁ 75 ANOS: UDN DECIDE FICAR NA OPOSIÇÃO AO GOVERNO VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas intensificam ofensiva na península coreana. Causas da saída de MacArthur do Oriente ainda continuam sob

investigação interna no Governo dos EUA. França pode ter nova reviravolta política, com pedido de confiança de Henri Quille ao Congresso. UDN decide ficar na oposição ao governo Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PORTINHO USA A TRIBUNA DO SENADO PARA CHAMAR ATENÇÃO DO CONGRESSO SOBRE O RIO** - O caso da sucessão do Rio de Janeiro foi alvo de um duro pronunciamento do senador Carlos Portinho na tribuna do Senado Federal, em Brasília, nesta terça, 28 de abril. Afirmou o senador: “O que acontece no Rio de Janeiro hoje é a materialização do Estado Judiciário de exceção, porque chegamos ao ponto em que o desembargador assumiu a cadeira do governo do Rio e não sairá. Pelo menos é o que indica o STF até o momento”.

■ **PRESO À CADEIRA** - O senador elogia Couto e diz que ele está preso à cadeira: “E isso é da maior gravidade, porque o governador biônico hoje em exercício, o desembargador Ricardo Couto, é uma pessoa íntegra, uma pessoa honesta, mas por força de uma decisão do STF, ele está lá sentado, sem poder sair da cadeira de governador do Estado do Rio de Janeiro, o que não faz sentido algum, porque está sendo rasgada a Constituição não só do Estado, a Constituição do Brasil, que diz que na vacância do cargo de governador e do vice, na vacância eventual do presidente da lei, assume, em exercício temporário, o presidente do Tribunal de Justiça.

■ **Só que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro elegeu o deputado estadual Douglas Ruas, ele é o presidente efetivo eleito na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que por força da lei, da nossa carta magna, na vacância, é ele quem assume para convocar eleições indiretas. É o que diz a lei, não tem o que interpretar, não tem malabarismo, contorcionismo jurídico que caiba nisso. Os deputados estaduais foram eleitos pelos votos dos eleitores do Rio de Janeiro, e eles, por mandato dos eleitores do Rio de Janeiro, elegeram o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado Douglas Ruas, e é ele, por força da carta magna da nossa Constituição, que deve assumir o governo do Estado, convocando eleições indiretas.”**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governo do Estado, Firjan e OAB-RJ debatem redistribuição dos royalties do petróleo

Em reunião realizada na última segunda-feira (27), na sede da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), o Interventor Judicial Ricardo Couto, empresários e representantes da OAB-RJ discutiram a ação que tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a redistribuição dos royalties do petróleo, cujo julgamento será retomado no dia 6 de maio, bem como as consequências negativas para o Rio de Janeiro.

O Interventor Judicial, Ricardo Couto, defendeu que os recursos provenientes dos royalties sejam mantidos com os entes federativos produtores. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, também se manifestou contra uma eventual mudança nas regras de distribuição dos recursos e fez um alerta sobre a gravidade da situação especialmente para o interior do estado, com possibilidade de crise econômica e social.



Flávia Freitas/OAB-RJ

Reunião foi realizada na sede da Firjan na última segunda-feira

Durante o evento, o Governo do Estado do Rio, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), e a Firjan assinaram um protocolo de intenções para o desenvolvimento conjunto de estudos, diagnósticos, levantamentos, notas técnicas e reuniões de trabalho relacionadas a temas com repercussão fiscal, orçamentária, econômica, regulatória, federativa e arrecadatória para o estado fluminense e seus municípios, com foco no mercado de petróleo e gás.

Também participaram da reunião o Procurador-Geral do Estado, Renan Saad, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, o presidente do Conselho Superior de Representantes da federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; o 1º vice-presidente da Firjan, Carlos Erane de Aguiar; o 2º vice-presidente da federação, Henrique Nora; o 2º vice-presidente da Firjan CIRJ, Antonio Carlos Vilela, entre outros diretores da entidade.

■ **A CONSTITUIÇÃO NÃO PRECISA DE INTERPRETAÇÃO** - Para Portinho é necessário que se respeite a Constituição: “Não tem o que interpretar nisso. Agora, se nós vivemos, realmente, um Estado judiciário de exceção, aí cabe tudo, porque a vontade não é da lei, e a gente está assistindo isso passivamente, porque amanhã pode ser a cadeira do presidente da República. Como é que podem dar respaldo para isso? Onde está a lei? O que a gente quer, apenas, no meu Estado, no Rio de Janeiro, e o brasileiro quer para o Brasil, é que seja cumprida a Constituição Federal.”

■ **QUEM LEGISLA É O PARLAMENTO** - O senador Carlos Portinho finaliza convocando o poder legislativo a reagir por ser o autor das leis: “Ela (a Constituição) não é escrita por ministros do STF, ela é escrita pelo Parlamento. A função legislativa é nossa, que se cumpra a Constituição no Rio de Janeiro. O que a gente está vendo lá não existe no Estado Democrático de Direito, como adoram chamar, então democracia aqui não é.” Além

de parlamentar, Carlos Portinho é advogado e muito respeitado no meio jurídico.

■ **SEM A SEGURANÇA DO ESTADO NÃO TERIA SHOW DA SHAKIRA NO RIO** - A atuação do Governo do Estado do Rio nos grandes do evento não pode ser avaliada apenas no patrocínio direto. O investimento vai muito além de uma conta de patrocínio. A notícia da negativa do Governo do Rio em não aderir ao patrocínio do show da Shakira virou assunto nas redes sociais, o que levou o Guanabara a divulgar uma nota que esclarece o investimento indireto que é realizado. Diz a nota oficial: “O Governo do Estado do Rio de Janeiro, assim como no Réveillon e em outros grandes eventos, atuará com uma ampla estrutura operacional no show da cantora Shakira, no próximo sábado, em Copacabana. Ao todo, serão mobilizados 5.692 agentes de segurança do Estado, com monitoramento em tempo real, pórticos com reconhecimento facial, torres de observação, viaturas com câmeras embarcadas e outras tecnologias.

■ **A operação também contará com a atuação da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, além de pontos de hidratação com distribuição de água ao público pela Cedae.**

■ **O Governo do Estado tomou a decisão de não patrocinar o evento em razão da grave crise fiscal que assola o Estado.”**

■ **A leitura da postura do Governo estadual demonstra coerência com o que tem sido praticado, mas tem reflexo político. Principalmente para a turma da prefeitura que achava que o Guanabara seria um puxadinho do Palácio da Cidade. Agora o prefeito Eduardo Cavaliere terá de enfiar mais uma vez a mão nos cofres municipais para fechar a conta dos organizadores. Ele anunciou um reforço de mais de R\$ 5 milhões e não passou recibo. Elogiou até a atitude do estado. Se a recusa fosse do ex-governador, iria chover canivete e bala perdida para todo lado. Já tem gente na prefeitura com saudades do ex-governador Castro, que sempre chegava junto com a prefeitura nos grandes eventos.**

■ **O AMIGÃO DE LUCAS TRISTÃO** - Um ditado já dizia que a Mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta. É por isso que todo cuidado é pouco nas nomeações para o estado, como trazer de volta o fiel escudeiro de Lucas Tristão, o rapaz que era o queridinho do Witzel, para a Secretaria da Fazenda. O nome do ex-secretário lukista, Guilherme Mercês, foi escolhido para assumir as contas do estado. Para quem não se lembra, Tristão era o advogado capixaba importado do Wilson Witzel para ser seu o “Primeiro Ministro” e acabou preso junto com o empresário Mário Peixoto. Ele mandava e desmandava na Fazenda na época de Mercês.

■ **BRANDÃO EM ENCONTRO NACIONAL** - O corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio, Cláudio Brandão, participa, em Brasília, do encontro nacional de Corregedores estaduais, realizado no auditório do Conselho Nacional de Justiça.

■ **AUDIÊNCIA MÁXIMA DA TV JUSTIÇA NO RIO** - As transmissões das sessões do STF pela TV Justiça desta quarta (29) e quinta (30) terão audiência máxima no Rio. Poderá trazer surpresas, mas não por parte do ministro Flávio Dino que só irá analisar o acórdão do TSE durante o feriadão em São Luiz. Ele não tem pressa. Acha até melhor esperar a chegada de Jorge Messias para ajudar no seu voto final.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM LOUVOR** - O ex-procurador-geral do estado do Rio, Renan Miguel Saad, deixa a PGE de cabeça erguida. Por dois anos a Procuradoria bateu todos os recordes de recuperação da dívida ativa do estado. Ele tem um santo forte, deixou o abacaxi do julgamento dos royalties do Petróleo para o seu sucessor Bruno Dubeux. O comentário na Procuradoria é que a transição só ocorreria depois do dia 06. Ele chegou a arrumar a sua mesa no gabinete quando foi tranquilizado pelo desembargador Ricardo Couto que pediu para continuar. O tic-tac do julgamento não está nas mãos e nem no seu colo. Aliás, se o Rio perder essa disputa, a intervenção judicial do STF no estado estará desmoralizada.

Fernando Molica

O governo e o desenrolo

O Palácio do Planalto poderia aproveitar o nome do programa de renegociação de dívidas que será reeditado — o Desenrola — para investir no próprio desenrolo.

A ideia de destravar alguns impasses específicos deveria ser implementada por um governo que volta e meia demonstra dificuldade de entender mudanças na sociedade e se enrola na hora de resolver algumas questões.

É bem provável que a decepção com o baixo impacto na opinião pública do programa de isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil esteja relacionada à falta de atenção a uma nova realidade das relações trabalhistas.

Criado para estimular a formalização e a consequente contribuição previdenciária de profissionais como vendedores ambulantes e faxineiras, o MEI virou atalho para o processo de pejotização de mão de obra, que, ironicamente, sabota a arrecadação da própria Previdência Social.

MEIs não têm salário, mas rendimentos vinculados à sua, digamos, empresa, valores que podem chegar a até R\$ 82 mil por ano, ou R\$ 6,750 mil por mês. Esses microempreendedores têm que declarar e pagar imposto de renda de pessoa física, mas, na prática, podem arbitrar valores embolsados.

Entre os 16,5 milhões de MEIs a maioria ganha até R\$ 5 mil mensais, brasileiras e brasileiros que não foram beneficiados pela redução de imposto de renda porque essa grana nunca foi contabilizada como salário; já não sofria desconto na fonte.

Os cerca de 2 milhões de trabalhadores ligados a aplicativos representam um outro rolo para um governo que tem dificuldade para entender o novo mundo

do trabalho. Essa forma de prestação de serviços chega a ser assustadora para quem foi criado na cultura das relações clássicas de trabalho, dá um nó na cabeça de quem colocou a CLT no altar e suspira diante de imagens de greves do ABC paulista.

Esses motoristas e motociclistas têm que comprar ou alugar seus veículos, bancam o combustível, correm riscos, precisam trabalhar muitas horas para demonstrar engajamento com as plataformas e assim terem acesso a mais clientes, não dispõem de estrutura de apoio e sequer têm um parâmetro fixo de remuneração.

Mas, apesar de tudo, a chamada uberização do trabalho conquistou muitos adeptos; em boa parte pelas tradicionais precarização e má remuneração oferecida no país, especialmente a jovens de famílias pobres.

A quantidade de motos nas ruas demonstra que muita gente prefere se equilibrar em duas rodas do que se buscar os muitos empregos oferecidos para trabalho em farmácias e supermercados. Se livram de chefes, baixos salários e escala de seis por um.

Tentativas de regulamentação desse tipo de prestação de serviços esbarram em resistência de muitos trabalhadores, que veem aí uma forma de imposição estatal interessada em morder parte de seus poucos ganhos (nos muitos casos de acidentes, todos vão para hospitais mantidos pelo SUS, mas essa ligação nem sempre fica clara).

Ao propor a versão 2.0 do Desenrola, o governo vai direto num problema que aflige boa parte da população. É claro que o endividamento tem causas mais profundas, que merecem cuidados e ações. Mas, de vez em quando, é bom ir ao direto ao ponto e não brigar com a realidade que se impõe.

Tales Faria

PSB deixa Alcolumbre na berlinda para sabatina de Messias

Em uma operação conjunta do presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, e do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), o partido deu o arremate final nesta terça-feira, 28, na campanha do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O almoço dos três com a bancada de senadores em uma casa de Brasília, incluindo o Rodrigo Pacheco (PSB-MG), serviu para colocar na berlinda o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na véspera da Sabatina de Jorge Messias que ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu indicar para o STF o advogado-geral, em vez de Rodrigo Pacheco, o presidente do Senado vinha fazendo mistério sobre se trabalharia contra a aprovação de Messias.

O senador por Minas Gerais tinha o apoio de Alcolumbre para a Corte. Mas o estado de Pacheco é decisivo para as eleições presidenciais. Nenhum presidente foi eleito no Brasil sem vencer em Minas Gerais. O presidente Lula, que é candidato à reeleição, sabe que precisava montar um palanque local para sua campanha.

Pacheco de início resistiu, mas agora que aceitou concorrer ao Palácio da Liberdade pelo PSB aderiu à candidatura do Jorge Messias para o STF. Logo após o almoço, o partido distribuiu uma foto do senador, sorridente, ao lado de Messias. Tinham Alckmin e João Campos a acompanhá-los na foto. Também foi divulgada uma

nota em que a direção do PSB afirmou:

“Como advogado-geral da União, e procurador da Fazenda Nacional, Messias reúne todos os atributos para responder às demandas na mais alta corte do judiciário no país. É nesse sentido que reafirmamos a importância de um processo republicano, respeitoso e qualificado, à altura da relevância do cargo, e seguimos confiantes de que o Brasil sairá fortalecido desse debate.”

A amigos Pacheco afirmou que, em respeito a Alcolumbre, não irá antecipar publicamente seu voto enquanto o presidente do Senado não anunciar sua posição. Mas, além do almoço desta terça-feira, Pacheco também participou de um jantar na semana passada com Messias junto com Alcolumbre.

O encontro ocorreu na casa do ministro Cristiano Zanin, do STF. Alcolumbre não declarou apoio a Messias, mas a cordialidade do encontro tem uma simbologia política nesse sentido.

Da mesma forma está agindo Rodrigo Pacheco: ele não declara publicamente seu voto em Messias, mas faz gestos com simbologia de apoio até que Alcolumbre se manifeste. O senador por Minas, que sucedeu Alcolumbre no comando da Casa com seu apoio – e depois retribuiu apoiando o colega do Amapá na sua sucessão – sente-se na obrigação de manter-se leal a aliança de anos entre os dois.

Mas de qualquer forma, sua atitude às vésperas da sabatina chama a atenção sobre Alcolumbre e qual será sua posição em relação a Messias. Se o indicado pelo presidente Lula for derrotado, haverá uma ruptura praticamente definitiva entre o Palácio do Planalto e o chefe do Senado.

Celeste Leite dos Santos*

Justiça “analógica” no combate à violência sexual digital

A Inteligência Artificial (IA) generativa mudou a natureza da violência sexual digital. O sistema de Justiça enfrenta, não de hoje, um fenômeno bem mais complexo do que antes: conteúdos íntimos inteiramente sintéticos, produzidos por algoritmos, mas capazes de destruir reputações, provocar trauma psíquico e violar gravemente a dignidade sexual de mulheres e de meninas.

Tal deslocamento impõe problema jurídico decisivo. Nas deepfakes sexuais, muitas vezes, não existe cena real previamente captada. Ainda assim, o dano é concreto. A humilhação pública, a estigmatização, a chantagem, o medo e a revitimização não dependem da autenticidade fática da imagem, mas, sim, de sua capacidade de parecer verdadeira e de circular como se fosse. É a desmaterialização da prova: a violência continua sendo real, embora o conteúdo seja sintético.

É neste ponto que se evidencia a insuficiência de uma leitura estritamente formal do artigo 218-C do Código de Processo Penal — que pune quem oferece, troca, disponibiliza, transmite, vende, distribui ou divulga conteúdo íntimo sem autorização.

O dispositivo em tela foi avanço importante contra a divulgação não consentida de conteúdo íntimo, mas nasceu antes da explosão da IA generativa. Hoje, a tutela penal não pode permanecer condicionada, na prática, à ideia de registro “real”, sob pena de deixar desprotegidas vítimas de montagens hiper-realistas, que produzem efeitos lesivos equivalentes, e até mais devastadores, do que registros autênticos.

As discussões da 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em março deste ano, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, reforçam a urgência em torno da violência facilitada por meios tecnológicos. A mensagem é inequívoca: a Tecnologia não é neutra quando usada para humilhar, controlar, silenciar e expor mulheres nos espaços público e privado. A resposta jurídica, portanto, não pode ser analógica, improvisada ou tardia.

Em São Paulo, o Projeto de Lei (PL) 3.731/2023, de autoria do deputado Rafa Zimbal-

di (União Brasil-SP), oferece resposta relevante ao propor a instituição no estado de um Sistema de Prevenção e Combate à Deepfake. Em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a iniciativa acerta ao combinar prevenção, educação digital, apoio às vítimas e inteligência pública.

Mas a lacuna mais visível, ao meu ver, está no processo penal. Em casos de deepfake, a prova depende de preservação de login, de URLs, de hashes (função matemática que cria “impressão digital” única, gerada por algoritmos), de metadados de tráfego, de contexto de publicação e de elementos de rastreabilidade. Não basta saber se a imagem é falsa — é preciso demonstrar como foi produzida, por onde circulou, quem impulsionou sua difusão e o potencial de dano.

Neste cenário, a saída mais consistente não é mexer no atual artigo 218 do Código Penal, mas incluir neste ordenamento jurídico o artigo 218-A — voltado, especificamente, à prova digital em casos de crimes praticados por meio de manipulação por IA. É preciso abandonar a premissa de que só há violência sexual digital relevante quando existe fato visual originário.

Enquanto o processo penal continuar preso a categorias pensadas para prova analógica, vítimas de violência sexual digital seguirão expostas à dúvida técnica, à demora institucional e à revitimização. O conteúdo pode ser artificial. A violência, não. Um sistema de Justiça que não consegue enxergar este cenário, falha flagrantemente.

***Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Capa do estudo da Apex sobre o acordo

Governo aposta alto no acordo UE/Mercosul

No dia 1o de Maio, em pleno feriado, entrará em vigor o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. O acordo levou quase 30 anos para ser construído. E ainda enfrenta resistências. Por essa razão, foi judicializado e ainda passará por uma avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia. Mas entra em vigor. E já terá consequências práticas no comércio entre os dois blocos econômicos. É uma das grandes apostas do governo para contornar os problemas econômicos vindos das diatribes do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Correio Político teve acesso a um amplo estudo da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) que detalha as oportunidades de negócios.

543 oportunidades novas de negócios

Em 106 páginas, o estudo da Apex Brasil detalha as oportunidades de negócios. Em primeiro lugar, destaca que o acordo unirá um mercado consumidor de 720 milhões de pessoas. Com um Produto Interno Bruto de R\$ 22 trilhões, maior que o da China e menor somente que o dos Estados Unidos. Ao longo do relatório, o estudo elenca 543 oportunidades novas de negócios “com desgravação imediata”, ou seja, desde já com a eliminação de tarifas.

Abracomex



Maiores expectativas com máquinas e equipamentos

R\$ 1,1 bilhão em exportações

De acordo com o estudo, essas 543 oportunidades projetam R\$ 1,1 bilhão em exportações brasileiras e R\$ 4,3 bilhões em importações de produtos europeus, que passam a entrar no país com preços bem mais vantajosos. A União Europeia já é a maior investidora estrangeira, responsável por 41% dos Investimentos Externos Diretos (IEDs). O estudo dividiu o continente europeu em quatro regiões – Europa Ocidental, Meridional, Oriental e Setentrional. É da Europa Ocidental, que inclui países como Alemanha, que virão as maiores possibilidades.

Máquinas e equipamentos lideram

No levantamento da Apex, o setor que mais será beneficiado com o acordo será o de máquinas e equipamentos. Motores para veículos, motores para geração de energia, bombas de combustível, aviões. O levantamento enxerga somente aí 305 oportunidades de negócios com 14 diferentes países. São 27,3 mil possibilidades de importação e 419 de exportações.

Ocidental

No caso da Europa Ocidental, são identificadas 266 oportunidades envolvendo sete países. As chances aí incluem o setor automotivo e eletrônico da Alemanha; o setor aeroespacial, de cosméticos e de moda da França. O Brasil espera incrementar a exportação de alimentos e bens intermediários.

Valor agregado

Na avaliação da Apex, ainda que sejam bem maiores as chances de importação que de exportação, o acordo aumentará a possibilidade de a economia brasileira se integrar em “cadeias de valor agregado”, ou seja, saindo da condição somente de mera exportadora de commodities, como alimentos.

Leveduras

Há dados curiosos no estudo. O Brasil é o maior exportador do mundo de “levedura inativa”, um ingrediente utilizado para realçar o sabor de alimentos como temperos, molhos e salgadinhos (snacks). Há oito oportunidades de negócios com a Europa Ocidental no setor de produtos alimentícios.

Meridional

O segundo maior mercado identificado é a Europa Meridional, que inclui países como Espanha, Itália e Portugal. E, de novo, há grandes possibilidades no setor automotivo. A Espanha é o segundo maior produtor de veículos da Europa e o nono do mundo. Portugal tem um pólo metal-mecânico relevante. A Itália lidera setores como calçados.

Outros

Na Europa Oriental e Setentrional, são identificadas menos oportunidades. Mas, de novo aí, as possibilidades incluem principalmente as indústrias de veículos, máquinas, equipamentos, farmacêutica. No caso da Europa Setentrional, também energia eólica, indústria de madeira, papel e celulose.

Intermediários

Na sua conclusão, o estudo da Apex Brasil aponta que “o perfil das exportações brasileiras para a UE apresenta oportunidades para bens intermediários nas cadeias industriais europeias”. Ou seja, produtos que se encaixarão na produção de manufaturados. Resta agora saber se essa expectativa se concretizará.



PSB

PSB, com Pacheco, deu aval à indicação de Messias

Messias enfrenta sabatina no Senado

Advogado-geral esperou por meses a avaliação para o STF

Por Beatriz Matos

O dia chegou depois de meses de idas e vindas, negociações silenciosas e resistências abertas ao advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, que enfrenta nesta quarta-feira (29), às 9h, a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O movimento marca a etapa mais decisiva de um processo que começou ainda no ano passado e que, desde então, vem sendo costurado nos bastidores do Congresso.

A expectativa no Senado é de que, se aprovado na comissão, o nome de Messias siga ainda nesta quarta para votação no plenário. Mas, apesar do clima mais organizado do que em semanas anteriores, o voto é secreto, e, nesse tipo de cenário, surpresas nunca são descartadas.

A indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrentou resistência desde o início, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que demorou a abrir espaço para o avanço da indicação. Alcolumbre pressionava para que o indicado de Lula para o STF fosse o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Nos últimos dias, no entanto, houve uma inflexão. Lula queria que Pacheco fosse candidato ao governo de Minas Gerais, e Pacheco aceitou a missão, inclusive deixando o PSD e indo para o

PSB com esse propósito.

Messias conseguiu, enfim, um encontro com Alcolumbre — tratado com discrição e cuidado político. O vazamento da reunião, porém, gerou incômodo, o que demonstra que ainda há resistência. Ainda assim, o gesto foi interpretado como um passo importante para destravar a tramitação e reduzir resistências.

Paralelamente, o governo intensificou a articulação dentro da própria CCJ. A estratégia passou por uma reorganização da base, com trocas de senadores titulares da comissão. Parlamentares considerados incertos foram trocados para nomes mais alinhados, em um movimento claro para reduzir riscos na votação.

A chamada “dança das cadeiras” incluiu mudanças na titularidade e na suplência, numa tentativa de garantir um ambiente mais previsível no momento da sabatina. A lógica, nos bastidores é para minimizar a chance de não aprovação de Messias.

Outro elemento entrou com força no jogo político às vésperas da sabatina: a liberação de emendas parlamentares. O governo acelerou o empenho de recursos nos últimos dias, somando cerca de R\$ 12 bilhões, em sua maioria ligados a transferências obrigatórias e emendas impositivas.

Oficialmente parte da execução, as liberações são vistas no Congresso como instrumento de articulação política.

Ministro reage a Quaqué sobre 6x1: “A CLT não acabou”

Para Paulo Pereira, fim do modelo de trabalho fará trabalhador consumir mais

Por Rudolfo Lago

O novo ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, rebateu as declarações do prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT, Washington Quaqué, feitas com exclusividade ao Correio Bastidores, de Fernando Molica, criticando a defesa do fim da jornada de trabalho 6x1, aquela na qual o trabalhador trabalha seis dias por semana e descansa apenas um. Quaqué disse que o discurso do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa do fim da jornada seria “demagogia” e não teria qualquer importância econômica nem “impacto no desenvolvimento nacional”. Para Quaqué, o governo deveria ter foco nas novas relações de trabalho.

“Quaqué um quadro importante da política fluminense e todo debate é bem-vindo. Mas o ponto de partida da sua argumentação, nesse caso, não para em pé”, rebateu o ministro. “É verdade que as formas de trabalho mudaram e essas mudanças não podem ser ignoradas. Mas a CLT ainda existe e regula as relações de trabalho



Divulgação

Paulo Pereira: CLT ainda rege trabalho da maioria das pessoas

da grande maioria dos brasileiros”, continuou Paulo Pereira, referindo-se à Consolidação das Leis de Trabalho, a legislação que regula os modelos formais de contratação.

Paulo Pereira deu as declarações no programa Bom Dia, Ministro, veiculado nesta terça-feira (28) pela Empresa Brasil de Comunicação. O Correio da Manhã participou do programa

e foi o responsável pela pergunta que confrontou o ministro ao prefeito de Maricá.

Base da pirâmide

O fim da jornada 6x1 tramita no Congresso a partir de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei do poder Executivo.

Segundo Paulo Pereira, a mudança é especialmente im-

portante porque alcançaria principalmente a “base da pirâmide”, as camadas mais pobres da população. “E o prefeito Quaqué é especialmente preocupado com a situação social das pessoas”.

“Esses trabalhadores moram mais longe e dedicam mais tempo das suas vidas ao trabalho, e menos à família”, disse o ministro. “As pesquisas mostram que a grande maioria dos brasileiros é a favor da

mudança”, observa Paulo Pereira, o que indicaria, ao contrário do que disse Quaqué, que o assunto tem impacto importante na sociedade. “O debate é bom. Quaqué fez uma pontuação importante. Mas esse medo da mudança houve até quando acabou a escravidão, e economia brasileira avançou”.

Paulo Pereira acredita que a mudança ainda trará impactos positivos para a economia. “Os trabalhadores terão mais tempo para consumir. Terão mais tempo, caso queiram, para empreender ao mesmo tempo”, afirma. “Não tenho dúvidas que a mudança será benéfica e bem absorvida”.

O Correio da Manhã ainda perguntou ao ministro se haveria, na sua avaliação, a necessidade de se discutir eventuais compensações às empresas por um eventual aumento no custo do trabalho. Essa posição tem sido defendida pelo líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RJ).

“De uma forma geral, creio que não haverá essa necessidade”, respondeu Paulo Pereira. “Pode haver, porém, em algumas situações específicas”, ponderou. No caso, para o ministro, para pequenos empresários, que têm somente um ou dois funcionários. “Aí, podemos discutir compensações pontuais”, concluiu.

Câmara instala comissão especial hoje

Por Gabriela Gallo

A comissão especial que debaterá a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um dia, será instalada nesta quarta-feira (29) às 14h. O presidente da comissão especial é o deputado federal Alencar Santana (PT-SP) e o relator da PEC será o deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA). As informações foram confirmadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em entrevista coletiva nesta terça-feira (28).

“É importante lembrar que essa mesma classe trabalhadora sai de casa, muitas das vezes, muito antes de se iniciar a sua jornada de trabalho. O trabalhador muitas vezes sai ainda de madrugada para chegar ao seu local de trabalho e quando volta para casa, muitas vezes chega muitas horas depois do final da sua jornada



Lula Marques/Agência Brasil.

Leo Prates será o relator do fim da escala 6x1

para poder ter o seu tempo de descanso. Nós imaginamos que com essa redução nós vamos aumentar a produtividade, porque o trabalhador estará muito mais disposto quando estiver em ambiente de trabalho para colaborar, para poder servir ao seu trabalho, para poder, de certa forma, desempenhar melhor a sua função”, destacou Hugo Motta.

Ele ainda reiterou que a Câmara tem se articulado para conversar com diversas fontes envolvidas na proposta (trabalhadores, empresários, autoridades dos poderes Legislativo e Judiciário) “para conceder à classe trabalhadora a redução da jornada de trabalho sem redução salarial”.

A comissão será composta de 38 membros titulares e 38 parlamentares suplentes. A proposta é que a comissão finalize as discussões sobre o tema até o final de maio. Considerando que as comissões especiais têm até 40 sessões para emitir o parecer final, os membros da comissão da 6X1 realizarão “duas ou três” reuniões por semana,

segundo Alencar Santana.

Questionado pela imprensa, o presidente da Câmara informou que não fechou um cronograma sobre o tema com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Contudo, os presidentes de ambas as Casas do Congresso Nacional permanecerão em contato para alinhar a tramitação da medida.

A comissão debaterá uma proposta que anexou duas PECs que reduzem a jornada de trabalho para trabalhadores de carteira assinada de 44 horas semanais para 36 horas semanais. A diferença é que a PEC 221/2019 estabelece um período de dez anos para adaptação da nova jornada de trabalho e a PEC 8/2025 determina que a mudança seja imediata. Na última semana a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara considerou que a proposta é constitucional. Agora, a comissão especial que analisará possíveis alterações no texto, período de adaptação caso a mudança seja aprovada e demais particularidades da medida.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Advogado-Geral da União será sabatinado hoje

Planalto confia em Alcolumbre para aprovar Jorge Messias

Quem conhece bem o Senado arrisca dizer que o encontro sigiloso, semana passada, entre o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e o advogado-geral da União, Jorge Messias, selou a aprovação do nome deste para o Supremo Tribunal Federal.

O Palácio do Planalto, porém, evita comemorações antecipadas. Avalia que Alcolumbre é ainda mais escorregadio que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e tem sempre uma lista quase interminável de exigências para aceitar fechar um acordo.

O governo, porém, confia que a derrota de Messias também não seria boa para Alcolumbre, que compraria uma briga desse tamanho em ano eleitoral.

Esperança

Para um integrante do governo, Alcolumbre apenas repetiu o script de outras vezes ao complicar uma negociação para, depois, obter concessões.

O problema é que, dessa vez, o Planalto não fez o que o presidente do Senado queria, a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para o STF. Como o caroneado se recompôs com o governo, há a expectativa de que Messias seja ungido pelo manda-chuva do Senado.

Geraldo Magela/Agência Senado



Portinho: mecanismo de defesa de senadores

Corporativos

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), porém, afirma que o fato de Pacheco ter sido colocado para escanteio despertou um sentimento corporativo por parte de colegas, uma espécie de mecanismo de defesa. Isso, até porque o senador por Minas Gerais teve uma atuação importante para o atual governo quando exercia a Presidência do Senado.

“Ele se desgastou politicamente para defender isso tudo isso aí e não foi indicado”, ressalta. Segundo ele, a oposição está unida contra Messias.

Efeito Viviane de Moraes

Outro problema de viés corporativo, frisa Portinho, é a decisão da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de processar o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Ela afirma que o parlamentar associou seu escritório de advocacia ao PCC. Os filhos dela, sócios da banca, também são autores do processo por danos morais.

Em nome do pai

A decisão do PT de apoiar candidatos indicados por Hugo Motta na Paraíba explica muito a boa vontade do presidente da Câmara com o governo. Entre os agraciados pelo petismo está o pai de Motta, Nabor Wanderley (Republicanos), ex-prefeito de Patos que será candidato ao Senado.

Apoio à família

O outro candidato ao Senado a ser abençoado pelo PT é o ex-governador João Azevêdo (PSB), que renunciou em abril e foi sucedido por Lucas Ribeiro, que tentará se manter no governo, com o apoio petista. Ele é filho da senadora Daniella Ribeiro e sobrinho do deputado Aguinaldo Ribeiro. Todos são do PP.

Na mão

Para apoiar a chapa formada, principalmente, pelas famílias Wanderley/Motta e Ribeiro, o PT deixou na mão o aliado Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que tentará a reeleição para o Senado. O empenho de Motta em votar o fim da jornada seis por um indica que o sacrifício petista foi aceito pelo presidente da Câmara.

Centrão na pista

Por falar nisso. A relação do governo com o Centrão tende a entrar em outra crise com a revelação de que a Polícia Federal abriu inquérito para investigar eventual contrabando em voo ocorrido no ano passado. A bordo estavam Motta, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL).

Sem raio-X

Eles, em jatinho do empresário Fernando Oliveira Lima, o Fernandim OIG, estiveram no paraíso fiscal de San Martin, uma ilha do Caribe que tem cerca de 90 quilômetros quadrados, o dobro da carioca Ilha do Governador. O problema é que, na volta ao Brasil, parte da bagagem não passou pelo aparelho de raio-X.

Amigos

Entre os amigos de Fernandim OIG está o ministro Nunes Marques, do STF, que também já pegou carona em avião do empresário, defendido por Nogueira em seu depoimento na CPI das Bets. Ele discutiu com a colega Soraya Thronicke (PSB-MS), que reclamou da dificuldade de encontrar o depoente.



Pedido dos advogados abre espaço para delação

Ex-presidente do BRB abre caminho para delação

Transferência da Papuda faz parte da tratativa

Por Beatriz Matos

O avanço da negociação de delação premiada de Paulo Henrique Costa passou a reorganizar o caso envolvendo o Banco de Brasília (BRB) nos bastidores da capital federal. Preso preventivamente na Papuda, o ex-presidente do banco já sinalizou formalmente ao Supremo Tribunal Federal (STF) a intenção de colaborar com as investigações, e o movimento mais recente da defesa aconteceu nesta terça-feira (28), indicando que essa tratativa entrou em uma fase mais concreta.

Em petição encaminhada ao ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, os advogados afirmam que Paulo Henrique manifestou interesse em cooperar com as autoridades, possivelmente por meio de um acordo de colaboração premiada. O documento também deixa claro que a formalização da proposta depende de condições práticas, que, segundo a defesa, hoje não existem no atual ambiente prisional.

O principal ponto levantado pelos advogados é a dificuldade de avançar nas tratativas dentro da Papuda. A defesa argumenta que o modelo atual impede discussões detalhadas, o manuseio de provas e, principalmente, a garantia de sigilo entre cliente e advogados, levantados pela defesa como sendo elementos considerados essenciais para a construção de uma delação.

A defesa então fez uma exigência: o pedido de transferência para uma sala de Estado-Maior na Superintendência da Polícia Federal (PF).

Esse movimento ocorre em paralelo à pior crise já enfrentada pelo BRB, diretamente ligada às operações com o Banco Master. Auditorias internas apontaram que cerca de R\$ 12 bilhões em carteiras adquiridas pelo banco estariam sem lastro.

A origem do problema se deu por conta de uma tentativa de expansão do BRB por meio da aquisição de ativos do Banco Master, operação anunciada em março de 2025 como estratégica para transformar o banco em uma instituição de alcance nacional. À época, o negócio foi celebrado pelo governo local, que ainda estava sob a gestão de Ibaneis Rocha (MDB), mas já havia sinais de fragilidade na estrutura financeira do Master.

O cenário se agravou com a liquidação do Banco Master pelo Banco Central e a deflagração da Operação Compliance Zero, que revelou um esquema envolvendo carteiras de crédito consideradas inexistentes.

Diante desse cenário, a governadora do Distrito Federal, Celi Leão (PP), decidiu formalizar um pedido de apoio ao governo federal. A solicitação prevê o aval do Tesouro para viabilizar um empréstimo ao BRB.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Gamescom



Evento de games espera visitantes e empresas de 59 países

Mercado de games em alta no próximo fim de semana em SP

A Gamescom latino américa 2026 começa nesta semana, entre 30 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, consolidando-se como um dos maiores encontros da indústria na América Latina. A edição deve reunir participantes de 59 países, com mais de 210 publishers e cerca de 100 instituições parceiras. Ao todo, serão 91 estandes, 143 estações de jogos e mais de 60 lançamentos disponíveis ao público. A programação inclui mais de 300 horas de conteúdo e 500 palestras. Além do impacto cultural, o evento também movimentará negócios, com rodadas de matchmaking, pitches e networking entre empresas globais, reforçando o potencial econômico do setor.

Sobre o mercado bilionário de games

O mercado de games no Brasil movimentará cerca de R\$ 13 bilhões por ano e já é o maior da América Latina, segundo estudos da MindMiners e da Atragames. Com mais de 100 milhões de jogadores, o país também se destaca pelo potencial de crescimento, especialmente em monetização. Se incluir publicidade, eventos e patrocínios, o setor pode alcançar até R\$ 40 bilhões anuais, reforçando sua força econômica.

Divulgação / Savaget



Evento teve mais de 110 mil visitantes e 250 expositores

R\$ 1,2 bi em negócios fitness

O Arnold Sports Festival South America, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, encerrou no último fim de semana consolidando-se como o maior evento multiesportivo da América Latina. A edição reuniu mais de 110 mil visitantes, 8 mil atletas e 250 expositores. Segundo a organização, o encontro gerou R\$ 1,2 bilhão em negócios, impulsionando setores como nutrição, fitness, saúde e turismo esportivo. O evento também contou com fóruns que reuniram entidades do mercado e investidores, ampliando o impacto econômico e a geração de oportunidades comerciais.

China dobra venda de carros ao Brasil

As montadoras chinesas dobraram a venda de carros no Brasil e ganharam espaço no mercado. Com preços mais baixos, modelos elétricos e híbridos e mais lojas no país, marcas como BYD e GWM cresceram rápido. Enquanto isso, empresas tradicionais do Japão, Europa e EUA perderam participação. O Brasil virou alvo importante da expansão chinesa em 2026.

Prévia Inflação I

A prévia da inflação oficial medida pelo IPCA-15 avançou 0,89% em abril, acima dos 0,44% de março. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,37%. O principal peso veio de Alimentação e Bebidas, que subiu 1,46% e respondeu por 0,31 ponto percentual do resultado mensal, divulgado nesta terça(28) pelo IBGE.

Prévia Inflação II

Além dos alimentos, os transportes também pressionaram o custo de vida em abril. O grupo subiu 1,34%, impulsionado pelos combustíveis: gasolina teve alta de 6,23% e óleo diesel, de 16%. Entre os alimentos consumidos em casa, destacaram-se as elevações de cenoura, cebola, leite longa vida e tomate no período pesquisado.

Dívida Pública

A Dívida Pública Federal caiu 2,34% em março e fechou o mês em R\$ 8,633 trilhões, informou o Tesouro Nacional. A redução frente a fevereiro foi puxada por resgates líquidos de R\$ 305,4 bi, mesmo com impacto de juros de R\$ 98 bi. A reserva de liquidez recuou para R\$ 885,4 bi, suficiente para quase seis meses de obrigações.

Dinheiro no bolso I

Nesta quarta-feira (29), a Copel (CPLE3), empresa de geração e distribuição de energia elétrica, entra na data-com de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,24 por ação a serem pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2026. Também ficam na data-com JHSF (JHSF3) e Suzano (SUZB3), com proventos a serem pagos em 2026.

Dinheiro no bolso II

A ISA Energia Brasil (ISAE3 e ISAE4), uma das principais empresas de transmissão de energia elétrica do país, pagará dividendos de R\$ 0,14 por ação em 29 de abril de 2026. Terão direito os acionistas posicionados em 17 de abril (data-com), mantendo a remuneração consistente da companhia.

Dinheiro no bolso III

A Iguatemi (IGTI11, IGTI3 e IGTI4) pagará dividendos na quarta-feira (29), referentes à data-com de 14 de abril de 2026. Os valores serão de R\$ 0,17 por unit (IGTI11), R\$ 0,02 por ação ordinária (IGTI3) e R\$ 0,07 por preferencial (IGTI4), distribuindo renda aos acionistas da companhia de shoppings.



Número de mulheres pretas e pardas empregadas cresceu 29%

Emprego feminino cresce 11% no Brasil, diz MTE

Diferença salarial entre homens e mulheres segue acima de 20%

Da Redação

A participação feminina no mercado de trabalho brasileiro registrou avanço nos últimos anos, mas a desigualdade salarial entre homens e mulheres continua. Dados do 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado pelos Ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres, mostram que o número de mulheres empregadas em empresas com 100 ou mais funcionários cresceu 11% desde 2023.

Segundo o levantamento, o total de trabalhadoras passou de 7,2 milhões para 8 milhões no período, o que representa cerca de 800 mil novas vagas ocupadas por mulheres. O resultado indica aumento da presença feminina no emprego formal em diferentes setores da economia e maior participação das trabalhadoras no quadro funcional de médias e grandes empresas.

Apesar desse crescimento, os salários seguem desiguais. De acordo com o relatório, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens. A diferença permanece mesmo com a ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e com a adoção de medidas legais voltadas à equiparação salarial no país.

O cenário também apresenta recorte racial. O estudo apontou crescimento de 29% no número de mulheres pretas e pardas em-

pregadas, que passaram de 3,2 milhões para 4,2 milhões desde 2023. Ao mesmo tempo, esse grupo continua entre os mais afetados pela desigualdade de renda, segundo os dados apresentados no documento oficial.

Sobre o relatório

O Relatório de Transparência Salarial reúne informações enviadas por empresas com 100 ou mais empregados e utiliza bases oficiais de dados trabalhistas. A publicação integra a Lei da Igualdade Salarial, sancionada em 2023, que estabeleceu novas exigências de transparência sobre remuneração e critérios internos de promoção profissional.

Entre as determinações previstas na legislação estão a divulgação periódica de relatórios salariais, mecanismos de fiscalização e possibilidade de aplicação de sanções administrativas em casos de discriminação remuneratória entre homens e mulheres que exerçam funções equivalentes.

Os números também mostram que a ampliação do emprego feminino ocorreu em diferentes segmentos da economia, refletindo maior presença das mulheres no mercado formal. Ainda assim, os indicadores revelam que o aumento das contratações não foi acompanhado pela redução proporcional da diferença salarial.

Com informações da
Agência Brasil

Investidores chegam a 36% no Brasil em 2025, aponta Anbima

A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025



Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações e fundos imobiliários alcançaram 3%

O número de brasileiros com investimentos financeiros chegou a 36% em 2025, o equivalente a 60,6 milhões de pessoas. O percentual representa avanço em relação a 2021, quando era de 31%, mas indica leve recuo frente a 2024, quando havia atingido 37%, apontando estabilidade no último ano.

Os dados fazem parte da 9ª edição do Raio-X do Investidor Brasileiro, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e mostram a evolução da relação da população com o dinheiro ao longo dos últimos cinco anos.

A parcela de pessoas que conseguiu economizar passou de 27% em 2021 para 33% em 2025, mantendo o mesmo patamar observado em 2024. Já o percentual de brasileiros que realizaram algum tipo de investimento ao longo do ano atingiu 24% em 2025, acima dos 18% registrados em 2021 e pouco superior ao nível de 2024, consolidando o maior valor da série histórica.

Apesar do avanço, o Brasil ainda tem maioria fora do mercado financeiro. Em 2025, 64% da população não possuiam investimentos, proporção que se mantém elevada e próxima dos anos anteriores. Entre essas pessoas, 55% não guardam dinheiro de nenhuma forma.

A principal barreira continua sendo a renda. Em 2025, 82% dos que não conseguem poupar apontam dificuldades financeiras como motivo, aumento em relação a 2021, quando esse índice era de 75%. O dado reforça a influência das condições econômicas sobre o comportamento financeiro. Entre aqueles que conseguem economizar, o padrão de comportamento também apresenta mudanças ao longo do tempo. Cortar gastos com lazer segue como principal estratégia, citado por 44% dos entrevistados, em linha com anos anteriores. Já o hábito de guardar parte do salário cresceu de 11% em 2021 para 20% em 2025, mostrando maior presença de planejamento financeiro.

Produtos financeiros

O destino do dinheiro economizado também se mantém relativamente estável. Em 2025, 38% aplicaram em produtos financeiros, proporção semelhante à de 2024, enquanto 19% apenas guardaram os recursos sem aplicação. A compra de imóveis aparece com 7%, sem grandes variações no período recente. A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025, com leve recuo em relação a 2024. Entre os investidores, a queda é mais expressiva: a participação da caderneta passou de 75% em 2021 para 61% em 2025. Em 2024, esse percentual já havia mostrado redução, indicando uma tendência contínua. Ao mesmo tempo, outras modalidades cresceram. Os títulos privados passaram de 8% em 2021 para 20% em 2025, com avanço consistente também em relação a 2024. Os fundos de investimento subiram de 9% para 14% no mesmo intervalo, consolidando a di-

versificação das carteiras. Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações, enquanto os fundos imobiliários alcançaram 3% da população. Outros ativos desse segmento, como ETFs e BDRs, somaram de 2%. Em relação a 2021, houve leve crescimento, mas os percentuais se mantêm estáveis frente a 2024, indicando que esse tipo de investimento ainda está concentrado em uma parcela menor da população e não acompanha o avanço observado em produtos de renda fixa.

Educação financeira

O acesso à informação sobre investimentos também mudou. O YouTube se manteve como principal canal ao longo de todo o período analisado, citado por 35% dos investidores em 2025. O Instagram aparece na sequência, com 27%. Já a televisão perdeu espaço, caindo de 34% em 2021 para 21% em 2025, mantendo trajetória de queda também em relação a 2024. Entre as novidades, o uso de inteligência

artificial surge como novo canal de informação, citado por 9% dos investidores em 2025, superando meios tradicionais como e-mail e Facebook. Em 2025, 21% da população afirmaram já ter participado de cursos ou atividades sobre o tema, proporção próxima à observada em 2024 e ainda considerada baixa. Entre investidores, o índice chega a 33%, enquanto entre não investidores permanece em 14%.

Estresse financeiro

Cerca de um terço da população gasta mais do que ganha, proporção semelhante à de 2024. O nível de estresse financeiro se manteve estável: 47% apresentam alto estresse, praticamente o mesmo patamar do ano anterior. Em relação à reserva de emergência, 69% afirmaram ter algum valor guardado em 2025, parecido com 2024. No entanto, 43% dizem que o dinheiro seria suficiente por no máximo seis meses. Quase um terço não possui qualquer reserva.

Dados mostram gastos com apostas e dependência do INSS na aposentadoria

Bruno Peres/Agência Brasília

O planejamento para aposentadoria segue limitado no Brasil. Em 2025, 60% das pessoas que ainda não se aposentaram afirmam que dependerão da previdência pública no futuro. Em 2022, esse percentual era de 51%. Ao mesmo tempo, apenas 16% disseram ter iniciado algum tipo de reserva financeira para a aposentadoria, o menor nível da série. De acordo com a Anbima, "os dados mostram dificuldade de planejamento de longo prazo e a baixa capacidade de poupar afeta diretamente a preparação para o futuro, mantendo a dependência de fontes públicas de renda".

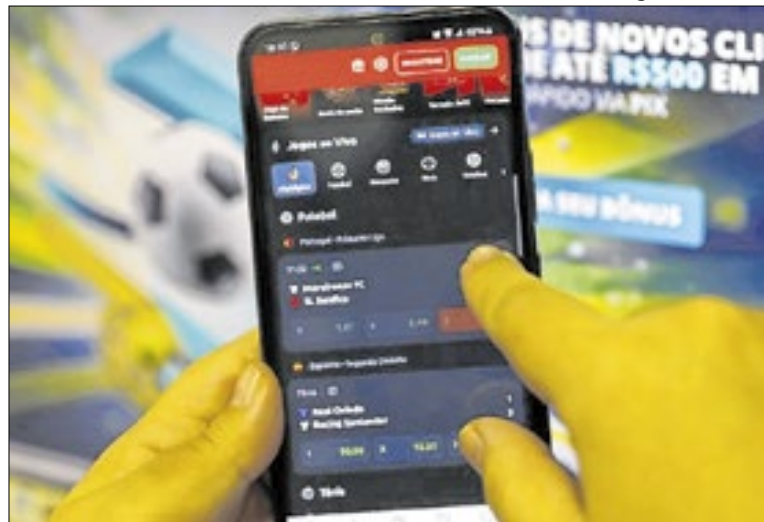
As diferenças entre gerações também aparecem. Entre os mais jovens, há maior presença de investimentos diversificados e de reserva de emergência. Já entre os mais velhos, 62% afirmam não guardar

dinheiro, o que limita a capacidade de lidar com despesas inesperadas.

Para 2026, a pesquisa aponta crescimento no número de investidores. Cerca de 23,2 milhões de pessoas que ainda não investem afirmaram que pretendem começar. Em 2024, esse número era de 18 milhões. Por outro lado, 14,5 milhões indicaram que podem deixar de investir, número próximo ao do ano anterior. Se essas intenções se confirmarem, o país pode ter um aumento de cerca de 8,7 milhões de investidores.

Gastos com apostas

O número de brasileiros que fazem apostas online tem crescido e mostra mudanças no comportamento financeiro. Em 2025, 17% da população afirmou ter feito apostas. Entre os apostadores, 39% disse-



39% dos apostadores querem ganhar dinheiro rápido

ram que o principal motivo é tentar ganhar dinheiro rápido. Outros 32% apontaram o entretenimento como razão para apostar. Esse número aumentou em relação a 2024. A ideia de que apostas podem fun-

cionar como investimento aparece em menor escala. Cerca de 20% dos entrevistados citaram esse motivo, sem mudança relevante em relação aos anos anteriores. A pesquisa também identificou que 11% dos apos-

tadores têm alto risco de vício. Esse percentual se manteve estável.

O crescimento das apostas acontece junto com dificuldades financeiras. Parte dos apostadores está entre aqueles que têm dificuldade para organizar o orçamento, o que pode levar a decisões voltadas para recuperar dinheiro ou compensar perdas. Outro ponto observado é a preferência por resultados imediatos. Parte da população prefere ganhos rápidos, mesmo que menores, em vez de esperar por valores maiores no futuro. Esse comportamento é mais comum entre pessoas com menor renda e menor acesso à educação financeira.

Próxima pesquisa

Os dados de 2026 do Raio X do Investidor Brasileiro deverão ser divulgados no início de 2027.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação / TST

**Decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador**

Sindicato não pode receber valores sem procuração, diz TST

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que sindicato não pode receber valores devidos a uma trabalhadora sem procuração específica. Para a Corte, embora a entidade sindical tenha legitimidade para representar a categoria em ações coletivas e individuais, esse poder não autoriza o levantamento de créditos em nome da substituída sem autorização expressa. O entendimento reforça que atos que envolvem recebimento e quitação de verbas trabalhistas dependem de manifestação direta da beneficiária. A decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador e impõe maior cautela na liberação de valores em execuções trabalhistas. Caso ocorreu no TRT-4, no Rio Grande do Sul, em vara trabalhista de Alvorada.

Doença grave não dispensa carencia

A Justiça decidiu que ter doença grave não dispensa automaticamente a carência do INSS. Para receber benefício por incapacidade sem número mínimo de contribuições, a pessoa precisa já estar com vínculo ativo com o INSS quando a doença surgiu, ou no chamado período de graça (quando ainda mantém a qualidade de segurado mesmo sem pagar). Se a pessoa ficou muito tempo sem contribuir e voltou depois do diagnóstico, terá de cumprir a carência.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

**Urna eletrônica modelo 2022. A primeira utilizada é de 1996**

Evento - 30 anos da urna eletrônica

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza no dia 4 de maio, às 14h30, evento aberto ao público para celebrar os 30 anos da urna eletrônica, que serão completados em maio de 2026. A abertura será conduzida pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. A programação inclui painel sobre segurança e funcionamento do equipamento, além da exposição “Caminho do Voto”, com simulações e atividades interativas. Utilizada pela primeira vez em 1996, a urna eletrônica se consolidou como símbolo da democracia brasileira e da confiança nas eleições.

Pendências na Justiça Eleitoral

Eleitores que pretendem votar nas eleições de 2026 têm até o dia 6/maio para regularizar pendências junto à Justiça Eleitoral. O prazo vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio e regularização de situação eleitoral. Após a data, o cadastro será fechado e não haverá mais alterações até o pleito. Quem perder o prazo pode ficar impedido de votar.

POR
DA REDAÇÃO

Compras online I

A plataforma Consumidor.Gov da Senacon, Secretaria Nacional do Consumidor, registrou 44.143 reclamações contra o comércio eletrônico entre janeiro e março de 2026. O volume representa alta de 89% em relação ao mesmo período de 2025. Nesta semana do “Frete Grátis”, o órgão recomenda atenção na hora de comprar.

Compras online II

De acordo com a Senacon, entre os principais problemas relatados por consumidores no comércio eletrônico estão: demora ou ausência na entrega, atraso no reembolso, publicidade enganosa, produtos danificados e dificuldade de contato com fornecedores. A Senacon recomenda verificar a reputação da loja antes da compra.

Frete Mínimo I

A Advocacia Geral da União (AGU) informou ter obtido duas decisões favoráveis à política de preços mínimos do transporte rodoviário de cargas. Uma delas, no TRF3, restabeleceu a exigência do piso a uma transportadora de SP e confirmou o poder de fiscalização e multas pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Frete Mínimo II

O piso mínimo do frete é o valor obrigatório mais baixo que pode ser pago pelo transporte rodoviário de cargas no Brasil. Definido pela ANTT, o cálculo considera distância, tipo de carga, eixos do veículo, diesel e pedágios. Criado em 2018, busca evitar fretes abaixo do custo e garantir remuneração mínima ao setor.

Falso Defensor I

A Defensoria Pública da União emitiu comunicado alertando para golpes em que criminosos se passam por defensores públicos para enganar pessoas com ações na Justiça. O contato costuma ser feito por WhatsApp, usando nomes e fotos de servidores para prometer liberação de valores mediante pagamento indevido.

Falso Defensor II

A Defensoria reforça que todos os seus serviços são gratuitos e que assistidos não pagam taxas em nenhuma fase do processo. A orientação é confirmar qualquer mensagem pelos canais oficiais e desconfiar de pedidos via PIX, boleto, cartão, envio de dados bancários ou senhas pessoais.

**Preso foi flagrado com maconha durante banho de sol**

STJ mantém falta grave a preso com maconha

Decisão cita violação às normas disciplinares do sistema prisional

Andre Souza

Porte de cannabis

Em junho de 2024, o STF concluiu o julgamento do Tema 506 da repercussão geral e decidiu que o porte de maconha para consumo pessoal não configura crime penal. Na ocasião, a Corte fixou como parâmetro a quantidade de até 40 gramas da substância ou seis plantas fêmeas para presumir uso pessoal, ressalvada a análise das circunstâncias do caso concreto por policiais, Ministério Público e Judiciário. O tráfico de drogas permaneceu criminalizado, assim como condutas ligadas à venda, distribuição e financiamento do comércio ilegal de entorpecentes.

Para o STJ, no entanto, a decisão do Supremo não afasta consequências disciplinares no cumprimento da pena. O tribunal destacou que, embora a conduta tenha deixado de gerar responsabilização criminal nas hipóteses definidas pelo STF, continua sujeita a controle administrativo em ambientes submetidos a regras específicas, como os presídios.

A relatora também observou que a ausência de previsão expressa nos artigos 50 e 52 da Lei de Execução Penal não impede a punição. “É possível a aplicação de sanção administrativa por meio de processo administrativo disciplinar”, afirmou.

O presídio onde ocorreu o caso não foi divulgado pelo STJ.

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, não impede o reconhecimento de falta grave quando a droga é apreendida dentro de unidade prisional. O entendimento foi divulgado na terça-feira (28).

O caso analisado envolve um preso flagrado durante o banho de sol com sete porções de maconha, totalizando 32 gramas. Na execução penal, a conduta havia sido reclassificada como falta média em primeira instância, decisão mantida pelo tribunal local. O Ministério Público de Minas Gerais recorreu ao STJ.

Relatora do recurso, a ministra Maria Marluce Caldas restabeleceu a falta grave em decisão monocrática, posteriormente confirmada pelo colegiado. Segundo ela, a jurisprudência do tribunal considera que a posse de drogas no interior do presídio viola regras próprias de disciplina e segurança do ambiente carcerário.

Ao rejeitar recurso da defesa, a ministra afirmou que “o juízo de tipicidade penal não se confunde com a verificação de violação às normas administrativas e disciplinares do sistema prisional”.

CORREIO NO MUNDO

WassimUS01/ Wikimedia Commons



Marco Rubio acredita em um avanço por um acordo

Rubio diz ver sinais de avanço para desmilitarizar o Hamas

Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, diz ver sinais de avanço em um acordo para desmilitarizar o Hamas. A declaração ocorreu durante entrevista à Fox News.

Rubio afirmou que houve progresso recente nas conversas, apesar de declarações públicas do Hamas. “Estamos muito focados nisso. Houve algum progresso, apesar dos anúncios públicos do Hamas. Mas, no fim das contas, precisamos ver isso acontecer, e temos esperança de que nos próximos dias possamos ter boas notícias a respeito”, disse Marco Rubio. Secretário norte-americano citou Egito e Turquia como atores envolvidos no processo. “Sei que nossos parceiros no Egito e na Turquia estão envolvidos nesse processo”, afirmou Rubio à Fox News.

Tema voltou a ganhar destaque

Rubio disse que o tema ganhou tração no fim de semana e condicionou qualquer acordo à retirada de armas do grupo. “Houve alguns sinais promissores durante o fim de semana de que estamos nos aproximando de um acordo com relação à desmilitarização deles. Mas isso precisa acontecer. Todo esse projeto só funciona se o Hamas for desmilitarizado. Até que isso aconteça, tudo está em questão”, declarou.

Reuters/Folhapress



Acordo só acontecerá se houver desarmamento do Hamas

Evitar novas operações militares

Ele evitou comentar se Washington apoiaria uma retomada das operações militares de Israel caso não haja acordo. “Vamos torcer para que possamos evitar isso. Não é o resultado que queremos”, disse o secretário de Estado dos EUA.

Rubio falou após relatos de que EUA e Hamas abriram um canal direto de diálogo em abril, pela primeira vez desde o cessar-fogo em Gaza. Duas fontes do Hamas disseram que as conversas ocorreram como parte de esforços para avançar em um acordo mediado pelos EUA.

Ataque ucraniano em usina nuclear

Um funcionário da central nuclear ucraniana de Zaporíjia morreu em um ataque de drone ucraniano. A planta foi tomada pela Rússia em 2022. A usina está inoperante desde o início da invasão. O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, Rafael Grossi, reiterou que ataques contra ou nas proximidades de usinas nucleares “podem colocar em risco a segurança nuclear e não devem ocorrer”.

Fenômeno natural

Um fenômeno essencial para a vida marinha falhou pela primeira vez em 40 anos e tem gerado enorme preocupação no Panamá. Um processo oceânico conhecido como a “ressurgência” sempre foi comum de acontecer no Golfo do Panamá, na América Central, especialmente durante o verão.

Falha em 40 anos

Ele acontece quando ventos fortes empurram a água quente da superfície para longe, permitindo que a água fria das profundezas suba. Essa água profunda é rica em nutrientes acumulados, como nitratos e fosfatos, que favorecem a biodiversidade marinha, especialmente o fitoplâncton.

Equilíbrio marinho

O sistema é fundamental para aumentar a quantidade de peixes e manter o equilíbrio do ecossistema. Porém, segundo pesquisa do Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais (STRI), esse fenômeno falhou em 2025. Cientistas que monitoram o fenômeno há 40 anos observaram que o processo não ocorreu como esperado.

Ventos mais fracos

Segundo o estudo, os ventos estavam mais fracos do que o normal no período, possivelmente devido às mudanças climáticas. Como consequência, a água quente não se deslocou o suficiente e a água fria não subiu. Isso resultou em uma queda na produtividade do oceano. A redução de nutrientes diminuiu a disponibilidade de alimento para os peixes.

Cadeia alimentar

Isso afetou a cadeia alimentar e gerou prejuízos econômicos para as comunidades pesqueiras da região. Embora ainda sejam necessárias mais análises, os especialistas alertam para a vulnerabilidade dos sistemas de ressurgência em regiões tropicais. Além disso, é necessário aprimorar o monitoramento do clima.

Aprimoramento

Também considerou-se necessário aprimorar as técnicas para conseguir realizar a previsão do clima oceânico, diante do risco de que esse tipo de falha se torne mais frequente no futuro. O mundo passa por um processo de mudança climática que vem influenciando em fenômenos naturais.



Molina-López era um dos principais líderes do narcotráfico

EUA prendem chefe do tráfico da Guatemala

Eugenio Molina-López era alvo de recompensa de R\$ 49 milhões

Um dos principais líderes do narcotráfico da Guatemala foi preso em San Diego, na Califórnia, após anos de investigação e recompensa de até US\$ 10 milhões oferecida pelos EUA. Eugenio Darío Molina-López foi preso em San Diego. Conhecido como “Don Dario”, ele é apontado pelos EUA como chefe da organização criminosa Los Huistas; a prisão foi anunciada hoje pelo Departamento de Justiça.

Ele era procurado com recompensa de até US\$ 10 milhões (cerca de R\$ 49 milhões). O valor havia sido oferecido pelo Departamento de Estado por informações que levassem à prisão ou condenação do guatemalteco.

Molina-López responde por acusações ligadas ao tráfico internacional de cocaína. A denúncia inclui conspiração para distribuir cocaína destinada aos EUA e transporte da droga em uma embarcação. Molina-López se declarou inocente. A audiência de instrução e julgamento foi marcada para 11 de maio, às 9h, em sessão que será comandada pela juíza federal Dana M. Sabraw.

Grupo atua em rota do narcotráfico para os EUA. Segundo autoridades, a organização abastece cartéis mexicanos como Sinaloa e Jalisco Nova Geração.

Molina-López era investigado pelos EUA há anos. A acusação foi apresentada em 2019, em San Diego, como parte de uma apuração contra traficantes de alto escalão.

O guatemalteco também foi sancionado pelo Tesouro dos EUA.

Em 2022, ele e a organização Los Huistas foram incluídos em medidas contra entidades ligadas ao tráfico internacional de drogas. Ele usava diferentes apelidos. Além de “Don Dario”, autoridades americanas também o identificam como “Molis”, “Sombrero” e “Botas”.

Autoridades destacaram impacto da prisão. “Os líderes dos cartéis não escrevem o final de suas histórias”, disse o procurador federal Adam Gordon em um comunicado oficial.

Operação foi atribuída à cooperação internacional. “Esta operação demonstra a eficácia da Força-Tarefa de Segurança Interna e de nossas parcerias com agências nos Estados Unidos e na Guatemala”, afirmou em comunicado Kevin Murphy, da HSI (Homeland Security Investigations), divisão de investigações de segurança interna dos EUA.

Tesouro vê ameaça à estabilidade regional. “Grupos criminosos como a organização criminosa Los Huistas contribuem para a instabilidade na Guatemala e na região”, disse Brian E. Nelson, subsecretário do Tesouro dos EUA.

Grupo atua também na produção de drogas. Investigações apontam que a organização cultiva papoula para heroína e fabrica metanfetamina na Guatemala.

Substâncias elevam risco de overdose. Segundo o Tesouro, drogas distribuídas por redes como a Los Huistas podem ser misturadas ao fentanil, opioide associado a mortes nos EUA.

Líbano acusa Israel de 'ecocídio' em relatório sobre danos ambientais

Período de ataques analisado pelo relatório compreende os anos de 2023 e 2024

O Líbano acusa as Forças de Defesa de Israel de provocar um "ecocídio" no sul do país durante a ofensiva de 2023 a 2024, ao divulgar um relatório sobre danos ambientais e perdas econômicas.

Acusação foi feita pela ministra do Meio Ambiente, Tamara el Zein, no prefácio do documento. "A escala e a intencionalidade dos danos a florestas, terras agrícolas, ecossistemas marinhos, recursos hídricos e à qualidade do ar constituem o que deve ser reconhecido como um ato de ecocídio, com consequências que vão muito além da destruição imediata. O dano ambiental que enfrentamos não é apenas ecológico. É uma questão de saúde pública, segurança alimentar, meios de subsistência, tecido social e resiliência nacional", escreveu.

Relatório tem 106 páginas e foi preparado pelo Conselho Nacional para Pesquisa Científica do Líbano (CNRS-L). De acordo com o The Guardian, o estudo cobre o período entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 e não inclui os impactos de uma nova onda de ataques ocorrida nesta primavera no Hemisfério Norte.

Documento lista danos a florestas, agricultura, solo e ar no sul do país. Entre os pontos citados estão a perda de cinco mil hectares de cobertura florestal e a destruição de 2.154 hectares de pomares, com 814 hectares de oliveiras e 637 hectares de plantações de cítricos, além de danos extensos a bananais.



Hashem Zimmo/Thenews2/Folhapress

Além de tirar milhares de vida, Israel também destruiu ecossistemas, causando dano ambiental

Estimativa aponta prejuízos bilionários e necessidade de reconstrução de longo prazo. O relatório calcula custo total de US\$ 25 bilhões, somando US\$ 6,8 bilhões em danos físicos, US\$ 7,2 bilhões em perdas econômicas e US\$ 11 bilhões em recuperação e reconstrução.

Ministra pede apoio externo para a recuperação ambiental. "O Líbano não consegue carregar esse fardo sozinho. Pedimos solidariedade e apoio internacionais para dividir a responsabilidade da recuperação ambiental. A escala do dano e os custos de

restauração exigem ação coletiva e parcerias de longo prazo", afirmou el Zein ao The Guardian.

Setor agrícola aparece como um dos mais atingidos, segundo o documento. O texto estima destruição de US\$ 118 milhões em ativos físicos ligados à agricultura "como lavouras, estruturas de criação de animais, recursos florestais, pesca e infraestrutura de aquicultura" e mais US\$ 586 milhões em perdas de produção por colheitas interrompidas e queda de produtividade.

Estudo também relata contaminação do solo e episódios de

poluição do ar. O relatório menciona concentrações de fósforo no solo de até 1.858 partes por milhão, com áreas de maior contaminação no sul do Líbano e no vale do Bekaa, além de liberação de partículas, óxidos de enxofre e nitrogênio e compostos tóxicos como dioxinas.

Texto descreve perda de serviços ecossistêmicos e impacto sobre a segurança alimentar. "A pegada ambiental da guerra é evidente na destruição de florestas e bosques, muitos dos quais serviam como pontos de alta biodiversidade e sumidouros de

carbono, e na queima de terras agrícolas, incluindo pomares de alto valor e campos de culturas básicas, minando tanto os meios de subsistência quanto a segurança alimentar nacional", diz o relatório do CNRS-L.

Especialista em impactos ambientais de guerras avalia que parte dos dados já ficou desatualizada. "O foco do relatório em reconstruir melhor e em fortalecer as capacidades nacionais de monitoramento ambiental é um reconhecimento bem-vindo de duas prioridades críticas para qualquer Estado afetado por conflito. Infelizmente, elementos das conclusões já estão desatualizados por causa da devastação provocada por Israel desde o período estudado, particularmente na área que ele ocupa ilegalmente ao sul do rio Litani", disse Doug Weir, diretor do Conflict and Environment Observatory, ao The Guardian.

Forças de Defesa de Israel afirmam que consideram impactos ambientais em suas operações. "As Forças de Defesa de Israel estão cientes dos potenciais impactos ambientais de suas operações na região. As Forças de Defesa de Israel atuam para proteger os cidadãos de Israel e garantir a segurança e a proteção das áreas ao redor. Todas as ações são realizadas com precauções para minimizar danos a civis e ao meio ambiente", disse um porta-voz ao The Guardian.

Mãe e filho brasileiros morrem em ataque de Israel no Líbano

O governo Lula (PT) afirmou nesta segunda-feira (27) que mãe e filho brasileiros foram mortos por ataques de Israel no Líbano ocorridos neste domingo (26), em meio ao cessar-fogo entre os dois países. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores expressou condolências à família e condenou o ataque.

"Esse ataque constitui mais um exemplo das reiteradas e inaceitáveis violações ao cessar-fogo anunciado em 16 de abril, as quais já resultaram na morte de dezenas de civis libaneses, incluindo mulheres e crianças,

assim como de uma jornalista e de dois integrantes franceses da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL)", diz em nota o Itamaraty.

No papel, Líbano e Israel estão sob um cessar-fogo que, no entanto, nunca de fato silenciou os combates ativos desde que o Hezbollah atacou o Estado judeu em apoio ao Irã, por sua vez alvo de ofensiva de Washington e Tel Aviv.

Líbano e Israel estão em contato direto e sob negociações mediadas pelos EUA que, na última quinta-feira (23), viu a trégua ser estendida por mais



TorbeyCharbel via Wikimedia Commons

Itamaraty confirmou as mortes brasileiras na madrugada de segunda para terça (28)

três semanas, segundo anunciou o presidente americano, Donald Trump.

Nem antes disso, nem depois, os combates foram de fato encerrados, embora tenham sido reduzidos em intensidade. Nas primeiras levadas de ataque, Israel bombardeou fortemente áreas

em todo o Líbano, com foco no vale do Beqaa, a leste, em Beirute, principalmente seus subúrbios ao sul, e em toda a área ao sul do rio Litani, onde o Hezbollah atua com mais força.

No sul do país, além de ataques, as forças de Israel também ocupam uma faixa de 5 a 10

km de profundidade por toda a fronteira entre os países.

"Ao expressar sinceras condolências aos familiares das vítimas, o Brasil reitera sua mais veemente condenação a todos os ataques perpetrados durante a vigência do cessar-fogo, tanto por parte das forças israelenses quanto do Hezbollah", segue a nota.

"Condena, ainda, as demolições sistemáticas de residências e de outras estruturas civis no sul do Líbano, levadas a efeito, ao longo das últimas semanas, pelas forças israelenses, e a persistência do deslocamento forçado de mais de um milhão de libaneses", continua.

O ministério pede ainda o cumprimento da resolução do Conselho de Segurança da ONU de 2006 que encerrou a então guerra entre Israel e Hezbollah.

Por Guilherme Bottacini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Campeão em 2025, Chelsea não tem vaga garantida

FIFA lança ranking para a Copa do Mundo de Clubes 2029

A FIFA lançou o ranking da Copa do Mundo de Clubes, que valerá vagas à próxima edição do campeonato, que será disputada em 2029, em sede que ainda será definida pela entidade máxima do futebol.

O Palmeiras é o líder do ranking da Conmebol, com 53 pontos, seguido pelo já classificado Flamengo (51), LDU-EQU (44), Racing-ARG (35) e Estudiantes-ARG (35).

Na Europa, o Arsenal, que briga novamente pelo título da Premier League, lidera com 103 pontos. Logo atrás estão Paris Saint-Germain (97), Bayern de Munique (92), Barcelona (92) e Liverpool (78). Os líderes das outras confederações são Al Ahli (Ásia), Pyramids (África) e Cruz Azul (América do Norte e Central).

Clubes já classificados para o torneio

Até o momento, apenas cinco clubes já estão classificados para a próxima Copa do Mundo de Clubes, entre eles o Flamengo, que conquistou a vaga por ser o atual campeão da Libertadores. Além do Flamengo, os últimos campeões continentais PSG (Europa), Al Ahli (Ásia), Cruz Azul (América do Norte e Central) e Pyramids (África) têm vaga garantida. Apesar de ter vencido a edição 2025, o Chelsea não tem vaga garantida na edição de 2029.

Adriano Fontes/Flamengo



Pedro marcou dois gols na rodada do fim de semana

Pedro chega à vice-artilharia do Brasil

Pedro é o novo vice-líder da artilharia do Brasil em 2026, considerando a primeira divisão dos estaduais e campeonatos regionais, nacionais e internacionais. O atacante do Flamengo marcou duas vezes na vitória sobre o Atlético-MG, por 4 a 0, neste domingo (26), e chegou a 15 gols na temporada. O craque rubro-negro ultrapassou Carlos Vinícius, do Grêmio, neste fim de semana. Ambos estavam empatados com 13 gols, mas o atacante gremista passou a rodada em branco. Outro concorrente que ficou para trás é Vanilson, do GAS, de Roraima, que balançou as redes 14 vezes.

Sensação do Mato Grosso lidera ranking

Líder do ranking tem 19 gols e é sensação do futebol sul-matogrossense. Alex Choco, de 24 anos, começou o ano no Bataguassu e foi artilheiro do estadual, com 15 gols. No início de abril, transferiu-se para o Operário-MS para a disputa da Série D e da Copa Centro-Oeste e já tem um hat-trick em cinco jogos, totalizando 19 gols marcados na temporada 2026.

Monster Trucks

As vendas gerais para o espetáculo Hot Wheels Monster Trucks Live em São Paulo começaram na última segunda-feira (27). O evento, que traz para a realidade versões de 4,5 toneladas com motores de até 1.500 cavalos dos carrinhos Hot Wheels, acontecerá no Pacaembu entre os dias 21 e 23 de agosto.

Primeira vez

Esta será a primeira vez da turnê mundial da Hot Wheels, fabricante de carrinhos de ferro, no Brasil. O show traz ao estádio os caminhões favoritos dos fãs, como o Mega Wrex, Bigfoot e o Tiger Shark. Durante a apresentação, os veículos realizam várias manobras, como empinar sobre as rodas traseiras e salto a distância.

Robô gigante

Além dos caminhões, há um robô transformável de 9 metros de altura e apresentações da equipe de motocross freestyle, que executa manobras aéreas e acrobacias sobre duas rodas. Os ingressos para as sessões na modalidade inteira variam entre R\$ 772,50, no setor Ouro Descoberta, e R\$ 1.097,50, no setor Diamante Premium.

Ingressos

A experiência máxima é o Camarote Hot Zone VIP, que sai por R\$ 3.247,50, com visita ao bastidores e brindes. Para opções mais acessíveis, a organização oferece a Promo Social, com ingressos a partir de R\$ 398,75, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. Estudantes, idosos, professores da rede pública e PCDs têm direito à meia-entrada.

Crash Zone

O evento também conta com um pré-show chamado Crash Zone, que ocorre 2h30 antes de cada sessão principal. A experiência oferece acesso exclusivo à pista, permitindo ver de perto o tamanho dos Monster Trucks e participar de sessões de autógrafos com os pilotos. A venda é feita separadamente do ingresso comum.

Cinco exposições

O evento terá cinco exposições ao longo do final de semana. A programação começa na sexta (21/08), às 20h, e segue no sábado (22) com duas sessões, às 11h30 e às 18h30. No domingo (23), o público também poderá conferir o espetáculo em dois horários, às 11h30 e às 18h30.

Por Mariana Grasso (Folhapress)



Carlo Ancelotti elogiou a iniciativa do Grupo de Trabalho

CBF prepara melhoras nas bases do futebol

‘GT’ da Base teve reunião com adesão maciça na sede da CBF

A CBF realizou na segunda (27) a primeira reunião com o Grupo de Trabalho da Base Brasileira, evento que lotou o auditório da entidade, no Rio de Janeiro, com a presença de dirigentes de clubes, CBF e federações. O técnico Carlo Ancelotti prestigiou o encontro, ao lado do presidente da CBF, Samir Xaud.

O pontapé inicial do GT foi marcado por debates e propostas de melhorias nas categorias de base do Futebol do Brasil. Considerada estratégica para o futuro, a medida se soma aos esforços da entidade em modernizar de forma urgente o futebol brasileiro, após a reformulação dos calendários masculino e feminino, do lançamento do modelo de Fair Play Financeiro e da profissionalização da arbitragem.

“O futebol de base é mais um pilar importantíssimo da nossa gestão. É de lá que saem os nossos craques. A CBF vem formando grupos de trabalho específicos para cada setor e agora chegou a vez da base. Fico muito feliz de ter nomeado nosso presidente Felipe Silva para estar coordenando esse Grupo de Trabalho, juntamente com o Hélder Melillo. Com essa medida, a CBF valoriza a importância de todo o ecossistema do futebol de base brasileiro. O dia de hoje contempla esse novo modelo de gestão com a certeza de que deixaremos um legado muito positivo para a base brasileira”, disse o presidente Samir Xaud, na abertura da reunião.

O técnico da Seleção Brasileira,

Carlo Ancelotti, destacou a nova iniciativa da CBF.

“Trata-se de um projeto muito importante para a formação do jovem brasileiro. A história do futebol mostra que este país sempre teve grandes futebolistas, jogadores com talento, com muita criatividade. É um país de tradição esportiva e futebolística. Mas o talento não se pode formar. Este projeto nasce não para formar talento, mas para educar o talento. Investir na formação é investir no futebol brasileiro. Queremos criar não perna forte, mas mente forte”, disse Ancelotti.

O objetivo do GT é, a partir de encontros como o desta segunda-feira, elaborar propostas para o aprimoramento do modelo de formação de jogadores e jogadoras em todas as regiões do país, alinhando-o a diretrizes internacionais, com sugestões legislativas e institucionais voltadas à proteção da formação dos atletas, à sustentabilidade dos clubes formadores e à integridade do processo formativo.

Assim como ocorreu nos GTs de Arbitragem e Fair Play Financeiro, a CBF conduzirá este grupo de trabalho de forma coletiva. Contará com a participação de representantes da própria entidade e de federações estaduais, clubes que disputam campeonatos de base masculino e feminino, especialistas em formação esportiva e educação e consultores técnicos independentes.

O GT recebeu uma adesão nacional e será formado por 100 profissionais, entre especialistas e ex-jogadores convidados e mais.

Na última Copa de Messi e CR7, Mbappé busca assumir o trono

Campeão em 2018, atacante francês tem números espetaculares em Copas do Mundo

Já com um título (2018) e um vice-campeonato (2022) da Copa do Mundo aos 27 anos, o atacante da seleção francesa Kylian Mbappé, do Real Madrid, vê diante de si a oportunidade de assumir de vez o posto de protagonista do futebol.

A dupla responsável por dominar os holofotes ao longo das últimas décadas, Lionel Messi, 38, e Cristiano Ronaldo, 41, está prestes a disputar seu último Mundial, inevitavelmente longe do auge físico. Eles ainda têm ambição e qualidade técnica, mas o veloz --e também técnico-- Mbappé tem mais lenha para queimar e o desejo de se consolidar como principal nome de sua geração.

O desempenho na próxima Copa pode lhe oferecer esse posto. E também o de maior artilheiro, que hoje é do aposentado alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Entre os atletas que estarão na disputa de 2026, nos Estados Unidos, no México e no Canadá, despontam como desafiantes Messi (13) e Mbappé (12).

Os três gols na final contra a Argentina, no Qatar, em 2022, renderam ao francês o segundo lugar na eleição de melhor do mundo da FIFA (Federação Internacional de Futebol), sua melhor colocação até aqui na carreira. Na ocasião, perdeu o troféu principal para Messi, líder da formação alviceleste rumo ao tricampeonato.

Desde então, Mbappé acumulou mais duas vezes a terceira colocação no prêmio da FIFA, em 2023 e 2025 --com vitórias de Messi e de seu companheiro de seleção Ou-



Equipe de France

Campeão do mundo em 2018, Mbappé quer reconquistar a Copa e quebrar recordes

smane Dembélé, respectivamente-- e uma vez na Bola de Ouro, da France Football, em 2023, também vencida pelo craque argentino.

Ao longo deste ciclo até a Copa do Mundo, Kylian deixou o Paris Saint-Germain--de forma litigiosa-- rumo ao Real Madrid e levou a seleção da França até as semifinais da Eurocopa e da Liga das Nações, parando em ambas as competições na Espanha, da estrela em ascensão Lamine Yamal.

Poucos meses após o vice-campeonato com a França no Qatar, Mbappé manifestou o desejo de deixar o PSG ao final da temporada 2023/24, citando a ambição em buscar "novos desafios" para a carreira.

Em julho de 2024, confirmou os rumores ao ser apresentado pelo Real Madrid em um Santiago Bernabéu lotado. Mas teve seu início no time merengue eclipsado por uma disputa judicial contra seu ex-clubes por salários e bônus e por uma acusação de estupro na Suécia, que acabou sendo arquivada.

Para completar, viu o PSG atropelar a Internazionale de Milão para conquistar seu primeiro e tão cobiçado título da Champions League.

Antes de que os três primeiros jogos que passou em branco pelo Campeonato Espanhol se transformassem em críticas, porém, Mbappé marcou os dois na vitória por 2 a 0 sobre o Real Betis, no Bernabéu.

"Três jogos sem marcar, para outras pessoas, é pouco, mas para mim é muito", afirmou Mbappé na ocasião.

"Este é um grande momento. Esperava marcar neste estádio mítico, o melhor do mundo. É um sonho estar aqui. Espero fazer mais gols e receber mais ovações", acrescentou o francês, aplaudido pelos 70 mil presentes nas arquibancadas.

Em sua temporada de estreia em Madri, Mbappé marcou 44 gols em 59 jogos e foi o artilheiro do Espanhol. Apesar dos gols, viu o Real amargar três vezes para o rival Barcelona: no Espanhol, na Supercopa da Espanha e na Copa do Rei.

Na atual temporada, Mbappé acelerou a frequência de bolas na rede, com 41 gols em 41 jogos pela equipe. Ele é o atual artilheiro do Espanhol e da Champions League.

No entanto, com um grupo que não conseguiu encontrar o entrosamento necessário sob o comando dos treinadores Xabi Alonso e Álvaro Arbeloa, o Real se encontra novamente na segunda colocação na tabela do Espanhol, distante do líder Barcelona.

Na Champions, o time parou nas quartas de final, com duas derrotas para o Bayern de Munique.

Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo que o deixou afastado dos gramados por cerca de um mês, entre fevereiro e março, Mbappé tem na Copa do Mundo sua maior chance de entrar na briga pelo troféu de melhor do mundo.

Em declarações recentes, o atacante demonstrou confiança em relação ao desempenho da seleção bicampeã (1998 e 2018) no Mundial.

"A França é a equipe mais talentosa. Ainda não é, porém, a mais forte. É, sim, a que tem o maior potencial. O potencial deste time é infinito", afirmou Mbappé ao L'Équipe.

"Este time atual tem o potencial para ser o melhor do planeta? Sim, 100%. Ele será? Isso dependerá de nós mesmos. Temos que ser ambiciosos sempre quando temos jogadores desta qualidade", acrescentou o segundo maior artilheiro da seleção francesa, com 56 gols, a um do recorde de Olivier Giroud.

Por Lucas Bombana (Folhpress)

Dia do Goleiro acende alerta para lesões exclusivas da posição no futebol

No último domingo (26), foi celebrado o Dia do Goleiro. No entanto, para muitos profissionais da posição, a data é um lembrete dos desafios físicos extremos que enfrentam. Diferente dos jogadores de linha, o goleiro é submetido a uma biomecânica de impacto, frenagem e explosão que gera lesões muito específicas. O tema ganhou força recentemente com a lesão muscular de Alisson Becker (Liverpool/Seleção Brasileira) e o grave trauma multiligamentar de Cássio (Cruzeiro).

De acordo com o Dr. Lúcio Gusmão, médico especialista em dor e fundador da Rede CADE,

clínica referência em medicina regenerativa, a exigência mecânica sobre esses atletas é desproporcional.

"Os goleiros realizam movimentos de explosão com rotações rápidas e saltos constantes. A carga nos adutores (parte interna da coxa) é imensa, especialmente na perna de chute, devido à repetição de lançamentos longos e à necessidade de 'frear' o corpo abruptamente após defesas", explica o médico.

O caso do goleiro Cássio, que sofreu uma lesão multiligamentar no joelho e deve retornar apenas em 2026, ilustra o risco do impacto direto com o solo. Nestes cenários,

a cirurgia é apenas o primeiro passo. O atleta terá que passar por uma cirurgia, com retorno aos gramados previsto para apenas o ano que vem.

"A resposta biológica do corpo é o que define o retorno. Hoje, a medicina regenerativa oferece recursos que estimulam a cicatrização natural dos tecidos de forma mais eficiente, permitindo que o atleta recupere a funcionalidade com maior segurança e qualidade", afirma Dr. Lúcio.

Se no passado o lendário Casti-

Rafael Ribeiro/ CBF



Alisson se lesionou a poucos meses da Copa do Mundo e situação preocupa

lho (Fluminense) chegou a amputar parte de um dedo por fraturas recorrentes, a medicina atual e os equipamentos de proteção evoluíram, mas o risco permanece. Dados da revista científica Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy indicam que goleiros têm cinco vezes mais probabilidade de sofrer lesões nos membros superiores do que jogadores de linha.

Além das mãos, a região da face é um ponto crítico. O choque do goleiro Brazão (Santos), que preci-

sou de atendimento de ambulância após uma joelhada na têmpora em uma disputa com o Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro, reforça o perigo em saídas de gol e disputas aéreas.

O especialista aponta o risco de contusões na região da cabeça. Embora os goleiros de futebol não costumem cabecear a bola, os movimentos de salto e mergulho aumentam a possibilidade de lesões de crânio e face, especialmente nos momentos de marcação de escanteio. Os impactos podem acontecer tanto com outros jogadores, quanto com o chão ou até mesmo com as traves do gol.

"A posição de goleiro exige um conjunto muito específico de habilidades físicas, e isso se reflete diretamente no perfil das lesões. É um atleta que precisa estar preparado não apenas para o jogo em si, mas para lidar com uma carga física muito particular e constante ao longo da carreira", conclui Dr. Lúcio Gusmão.

CORREIO NACIONAL

Fábio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Floresta é capaz de se recuperar, diz análise

Estudo na Amazônia descarta teoria de savanização

Estudo feito em Querência, no Mato Grosso, região da Amazônia mais afetada pelo desmatamento nas últimas décadas, avaliou os impactos das secas e queimadas que atingem a floresta em regiões pressionadas pela agricultura. Após 22 anos de pesquisa, a tese de savanização, defendida por cientistas desde a década de 90, foi descartada. No lugar de uma possível substituição das florestas por gramíneas e arbustos, os cientistas observaram a retomada dos espaços afetados pelo fogo e seca pelas mesmas espécies florestais. “O que a gente está mostrando é que a floresta recupera, que ela é altamente resiliente”, avalia Leandro Maracahipes, pesquisador da Universidade de Yale apoiado pelo Instituto Serrapilheira.

Ações para manter florestamento

O biólogo explica que, apesar da boa notícia, há uma série de condições necessárias para que, de fato, a floresta retome o seu espaço. A principal é a interrupção dos incêndios, mas também a necessidade de preservar as florestas por perto. “É preciso que você tenha uma fonte de dispersão próxima pra poder recuperar essa área. Porque tem que ter uma matriz de vegetação nativa próxima, animais para poder dispersar essas sementes com o vento”.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Revisão iniciada em 2024, incluiu novas 100 espécies

Peixes e invertebrados ameaçados

A Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção para Peixes e Invertebrados Aquáticos foi atualizada nesta terça-feira (28). A revisão iniciada em 2024, incluiu novas 100 espécies e excluiu o mesmo número, mantendo 490 espécies classificadas.

Peixes, arraías, tubarões, estrelas-do-mar e mais centenas de espécies que vivem no continente e no mar brasileiro foram analisados em relação ao risco de extinção e, conforme a atual situação, foram classificados como Vulnerável (VU), Em Perigo (EN) e Criticamente em Perigo (CR).

Esforço conjunto pela fauna

Segundo o ministro de Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, a atualização é o resultado de uma robusta análise técnica para identificar a efetiva situação da fauna brasileira a partir de um esforço conjunto de governos, academia, sociedade civil e setor econômico. “O objetivo, a partir desta iniciativa, é mobilizar ações”, reforça.

Saúde bucal I

Começou na terça-feira (28) uma triagem em várias cidades a fim de selecionar jovens de 11 a 17 anos para receberem acompanhamento odontológico completo até os 18 anos. A ação, chamada de Megatriagem Odontológica, ocorre em 156 municípios brasileiros. A iniciativa é da Turma do Bem.

Saúde bucal II

Está é uma organização sem fins lucrativos que busca apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social com tratamento dentário gratuito.

Os interessados devem comparecer aos postos de triagem com RG, comprovante de residência e um responsável.

Isenção no Enem I

O prazo para os interessados em solicitar a isenção da taxa de inscrição do Enem 2026 termina às 23 horas e 59 minutos desta quinta. A data também vale para o candidato que obteve a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Enem de 2025 e não compareceu às provas nos dois dias de aplicação.

Isenção no Enem II

Os dois procedimentos devem ser feitos exclusivamente na Página do Participante do exame, com o login no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Para justificar a ausência no exame do ano passado, os documentos aceitos que comprovam as condições declaradas estão listados no edital do Enem 2026.

Situação de rua I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará, entre 3 e 7 de julho de 2028, o 1º Censo Nacional da População em Situação de Rua. Os primeiros resultados da pesquisa devem ser divulgados em dezembro de 2028. A iniciativa inédita no país foi anunciada pelo instituto nesta semana.

Situação de rua II

Presente no evento, o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, afirmou que a metodologia do instituto se tornará referência para outros países.

Na avaliação de Pochmann, identificar o perfil e a origem desses brasileiros poderá servir de base para uma transformação das políticas públicas.



IA deve ser utilizada como ferramenta de apoio, diz AMB

Cartilha faz orientações sobre IA na medicina

Norma do CFM estabelece prazo de 180 dias para adequação

Da Redação

A Associação Médica Brasileira (AMB) lançou este mês uma cartilha com o objetivo de orientar médicos e instituições de saúde sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) na prática clínica, com base na Resolução nº 2.454/2026 do Conselho Federal de Medicina (CFM).

O material aborda os principais pontos da primeira legislação brasileira dedicada exclusivamente ao uso da IA no exercício da medicina, publicada em fevereiro de 2026. A norma do CFM estabelece prazo de 180 dias para adequação, com entrada em vigor prevista para agosto.

Em nota, a AMB avalia que um dos pilares da resolução, destacado na cartilha, é o entendimento de que a IA deve ser utilizada exclusivamente como ferramenta de apoio.

“A decisão clínica permanece sob responsabilidade do médico, que mantém autonomia técnica e ética em todas as etapas do cuidado ao paciente”, diz.

“A publicação reforça que, embora a tecnologia amplie a capacidade diagnóstica e operacional, o julgamento humano é insubstituível e deve prevalecer em qualquer circunstância”, destacou o comunicado.

A cartilha detalha direitos dos médicos, como o uso livre de IA como suporte à decisão, além da possibilidade de recusar sistemas sem validação científica ou que

apresentem riscos éticos.

O documento também estabelece deveres classificados pela AMB como fundamentais, incluindo a necessidade de capacitação contínua, o uso crítico das ferramentas e o registro obrigatório em prontuário sempre que a IA for utilizada.

“Entre as proibições expressas estão a delegação de diagnósticos à IA, o uso de sistemas sem segurança de dados e a omissão da informação ao paciente quando a tecnologia tiver papel relevante no atendimento.”

Outro destaque da cartilha é a classificação dos sistemas de IA por níveis de risco — baixo, médio, alto e inaceitável —, com exigências proporcionais de governança para cada categoria.

“Sistemas de maior impacto clínico demandam estruturas mais robustas de controle, monitoramento e validação”, avaliou a associação.

A cartilha orienta que o registro do uso da IA em prontuário é condição essencial para garantir proteção jurídica ao médico e recomenda a adoção de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) específico para o uso da tecnologia, assegurando transparência ao paciente.

“A adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) também é tratada como obrigatória, uma vez que informações de saúde são consideradas dados sensíveis”, ressaltou a AMB.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/DPDF



Mutirão reúne empregos, serviços jurídicos e de saúde

Defensoria promove a Quarta do Cidadão na Esplanada

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza nesta quarta-feira (29), das 8h às 14h, a 18ª edição da Quarta do Cidadão, em frente à Biblioteca Nacional, com serviços voltados à população em situação de vulnerabilidade. A ação oferece assistência jurídica, exames de DNA, vacinação, emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), vagas de emprego, atendimento socioassistencial, orientações profissionais, microcrédito, corte de cabelo, exames de vista e serviços do Na Hora. Promovida mensalmente, a iniciativa já soma mais de 10,2 mil atendimentos desde agosto de 2024. A atividade atende prioritariamente homens, mas contempla outros públicos e reúne órgãos públicos e instituições parceiras.

21 mil teleconsultas nas UPAs do DF

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Distrito Federal registraram 21.467 teleconsultas desde maio de 2025. O serviço funciona nas 13 unidades e busca reduzir a espera, direcionando equipes para casos graves. Quatro UPAs oferecem essa opção para pediatria. Gama, Ceilândia II e Vicente Pires lideram os atendimentos. Entre as principais demandas estão gripe, febre, dor de garganta, diarreia e gastroenterite em épocas de mudanças de clima.

Divulgação/Instituto Cultural Casa de Autores



Atividade gratuita é voltada à terceira idade

DF: Ceilândia recebe Chá Literário

O projeto Chá Literário – Cirandas e Histórias na Terra das Memórias encerra a programação nesta quarta-feira (29), às 9h30, no Centro de Convivência (Cecon) de Ceilândia (DF), com atividades voltadas ao público idoso e à comunidade. Realizada pelo Instituto Cultural Paepalanthus em parceria com o Instituto Cultural Casa de Autores, a iniciativa promove oralidade, música e contação de histórias com Aldanei Menegaz, Miriam Rocha, Rose Costa, Simone Carneiro e Lucas Baraúna. A ação tem acesso gratuito e conta com fomento do Ministério da Cultura.

DF muda tarifas cemiteriais e funerárias

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal publicou duas portarias que reajustam os valores de serviços cemiteriais. As normas aplicam correções pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com índices de 3,812500% e 5,477190%, e fixam limites conforme contratos. Entre os serviços estão arrendamentos de jazigos, locação de capelas, sepultamentos e cremações.

Biossólido

A Saneamento de Goiás (Saneago) abriu uma seleção de propriedades rurais para a doação de biossólido. O material, obtido do tratamento de lodo de esgoto, é usado para recuperar a fertilidade do solo. As inscrições estão disponíveis no site da Saneago. O uso não é indicado para hortaliças com contato direto com o solo.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso cumpriu mandados de busca e apreensão ontem (28), em Cuiabá e Lucas do Rio Verde, contra investigados por crimes cibernéticos de exploração sexual infantil. A ação integra operação coordenada pela Polícia Federal (PF) em 16 países, com foco em crimes contra crianças e adolescentes.

Judiciário

Os deputados estaduais aprovaram ontem (28), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, uma proposta que cria 150 cargos de analista judiciário. O projeto, enviado pelo Tribunal de Justiça (TJMS), prevê impacto de R\$ 25,88 milhões e segue para outras comissões antes de nova votação no plenário.

Bioinsumos

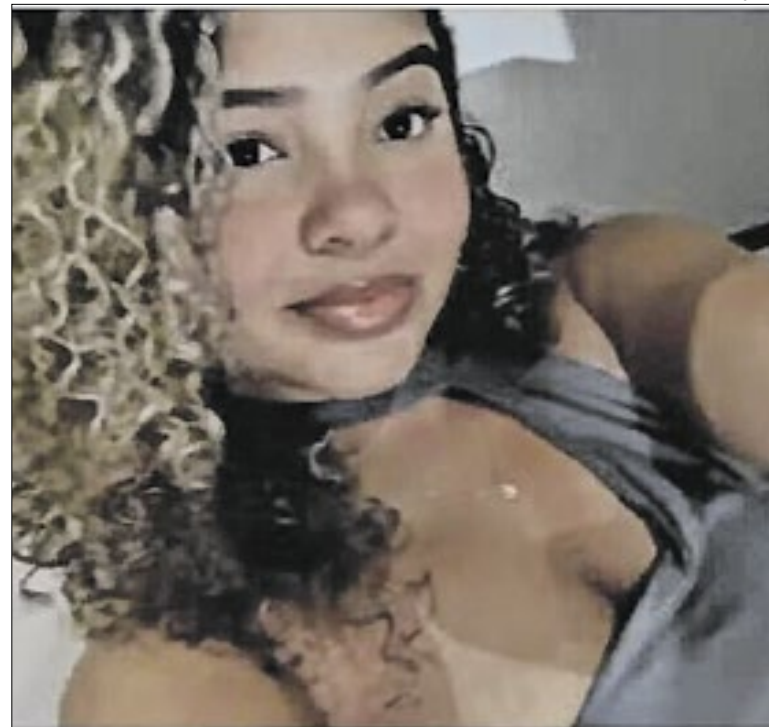
A 2ª edição da CEBIOFeira ocorre hoje (29), no Ginásio Jardim Califórnia, em Formosa (GO), para apresentar a agricultores familiares resultados do uso de bioinsumos na produção rural. A iniciativa é do Centro de Excelência em Bioinsumos, em parceria com o Instituto Federal Goiano, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás.

Moradia

O governo de Mato Grosso entrega 272 apartamentos do Condomínio Chapada das Palmeiras hoje (29), em Cuiabá, por meio do programa SER Família Habitação. O aporte estadual é de R\$ 1,43 milhão. Os beneficiários podem acessar o programa Minha Casa, Minha Vida e usar FGTS, conforme regras da Caixa.

Computação

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande (MS), recebe, entre 4 e 8 de maio, o 6º Simpósio Brasileiro de Educação em Computação e o 3º Simpósio Brasileiro de Computação na Educação Básica. Os encontros são organizados pela Sociedade Brasileira de Computação e pela UFMS.



Jovem segue internada na UTI e aguarda por cirurgia

Sargento é preso após atropelar jovem no DF

Militar do Exército teve prisão preventiva decretada pela Justiça

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PDF) prendeu, na madrugada desta terça-feira (28), o motorista suspeito de atropelar Maria Clara Facundo, de 20 anos, e fugir sem prestar socorro. De acordo com o delegado Johnson Kenedy, o suspeito é Guilherme da Silva Oliveira, de 22 anos e sargento do Exército. O atropelamento aconteceu no Riacho Fundo, no sábado (25), quando a jovem atravessava uma rua próxima à faixa de pedestres, acompanhada de uma amiga que presenciou o atropelamento.

Guilherme dirigia um Volkswagen Gol de cor preta. Após o atropelamento, ele deu ré em alta velocidade, atropelou a jovem novamente e fugiu sem prestar socorro. De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal, ele realizou uma manobra incompatível com a segurança da via, trafegando na contramão. Ele teria dito à polícia que fugiu do local sem prestar socorro por medo de ser linchado pelos moradores.

Atropelamento proposital

Guilherme da Silva Oliveira vai responder por tentativa de homicídio, e o carro deve passar por perícia. Segundo a polícia, a investigação apontou para um atropelamento proposital. A PCDF também descartou a hipótese de importunação sexual.

Essa versão surgiu em depoimentos de algumas testemunhas que presenciaram o atropelamento ainda no fim de semana.

A Polícia Civil do DF também ouviu e liberou três homens e uma mulher que estavam no carro de Guilherme no momento do acidente. O caso é investigado pela 29ª Delegacia do Riacho Fundo. Nesta terça-feira (28), após passar por audiência de custódia, Guilherme da Silva Oliveira teve a prisão preventiva decretada pela Justiça. Em nota, o Comando Militar do Planalto “reforça que não compactua com desvios de conduta de seus integrantes e repudia veementemente quaisquer atitudes que contrariem os valores e a ética militar.” O Exército também informou que segue colaborando com as investigações e fornecendo as informações necessárias ao esclarecimento do caso.

Internação

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) informou que a jovem foi encontrada no local desacordada e com sangramento na cabeça. Maria Clara Facundo sofreu traumatismo craniano, cortes pelo corpo, fraturou a bacia e ossos da face. Ela segue internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital Santa Lúcia, na Asa Sul. Segundo familiares da vítima, Maria Clara aguarda cirurgia no rosto e se queixa de muitas dores.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

Governadora sanciona nova lei previdenciária da PCDF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), sancionou na terça-feira (28) o projeto de lei complementar nº 99/2026, que regulamenta o regime previdenciário da Polícia Civil (PCDF). A proposta foi enviada pelo governo do Distrito Federal e aprovada pela Câmara Legislativa (CLDF) em março.

A norma busca garantir segurança jurídica e adequação constitucional às regras aplicáveis à categoria. O texto consolida em um único instrumento as normas

das carreiras da corporação.

Entre os pontos, a norma mantém a aposentadoria especial prevista na Lei Complementar nº 51/1985, com possibilidade de saída voluntária sem idade mínima e garantia de proventos integrais, além do reconhecimento das especificidades da atividade.

A legislação amplia a cobertura em casos de acidente em serviço e doenças graves, com pagamento integral. Também assegura pensão por morte com valor equivalente ao subsídio ou

benefício do servidor, revertendo reduções introduzidas em 2019.

Para quem ingressou até 12 de novembro daquele ano, permanecem as alíquotas e faixas atuais, além do pagamento pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape).

Aos que entraram após essa data, a contribuição fica limitada ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

A lei protege recursos do Fundo Constitucional (FCDF) para uso exclusivo previdenciário.



Norma atualiza regras e amplia proteção a policiais e familiares

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Divulgação/Governo de Goiás



O trajeto para o BRT de Águas Lindas

Goiás banca estudo e destrava BRT Águas Lindas / Ceilândia

O projeto do BRT entre Águas Lindas e Ceilândia só avançou porque o Governo de Goiás decidiu bancar, com recursos próprios, os estudos de viabilidade técnica, econômica, social, ambiental e jurídica. A etapa, orçada em R\$ 2,1 milhões, foi contratada em abril, com vigência até fevereiro de 2027, e era condição para manter o corredor na carteira do Novo PAC.

A medida veio depois de o governo federal ter enrolado e não liberar, como prometido, cerca de R\$ 7 milhões para essa mesma finalidade. Para não perder o timing político e técnico, o estado assumiu a conta e garantiu que o projeto continuasse vivo.

O corredor terá aproximadamente 35 quilômetros, ligando o terminal de Águas Lindas ao terminal de Ceilândia, com integração ao Metrô-DF. A previsão é atender entre 50 e 65 mil passageiros por dia, reduzindo o tempo de deslocamento de uma das maiores cidades-dormitório.

Hoje, o transporte é dominado por linhas semiurbanas operadas pela UTB, com tarifas que chegam a R\$ 11,45 no trajeto até Brasília. A aposta é que o BRT ofereça viagens mais rápidas e previsíveis, enquanto segue em discussão, em outra frente, a ideia de um trem regional para o futuro.

Divulgação/Conteúdo Comunicação



A Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo

'Os Melhores do Mundo' de volta

A Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo celebra 31 anos de carreira com uma temporada especial em Brasília ao longo dos fins de semana de maio. O grupo ocupa a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, com o festival "Os Melhores do Mundo 2026", reunindo quatro montagens que marcaram sua trajetória.

O público terá acesso a um panorama que vai do clássico "Hermanoteu na Terra de Godah", um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, ao mais recente "Telaplana", passando por "Notícias Populares", peça que projetou nacionalmente a companhia, e "Os Melhores do Mundo Futebol Clube", inspirado na paixão brasileira pelo esporte.

Com mais de três décadas de estrada, o grupo brasileiro se consolidou como referência no humor nacional, com apresentações no Brasil e no exterior e milhões de espectadores ao vivo e nas plataformas digitais.

A temporada comemorativa reforça essa trajetória, reunindo espetáculos que atravessam diferentes fases da companhia e que seguem dialogando com o público.

POR
WILLIAM FRANÇA

BRT Luziânia-Santa Maria avança

O BRT que ligará Luziânia ao Distrito Federal (no Eixo Sul da cidade) entrou em fase decisiva após a conclusão dos estudos de viabilidade e a previsão de assinatura do contrato entre o Governo de Goiás e a Caixa Econômica.

O corredor, incluído no Novo PAC, prevê investimento de aproximadamente R\$ 970 milhões e utilizará a BR-040 para conectar o município goiano ao terminal de Santa Maria. A expectativa é que as obras tenham início entre outubro e novembro de 2026, marcando o começo de uma intervenção aguardada há anos pelos moradores do Entorno Sul.

A proposta reorganiza o fluxo de passageiros que dependem diariamente de linhas rodoviárias sobrecarregadas e sujeitas a congestionamentos constantes. O BRT deve oferecer maior regularidade, capacidade ampliada e integração mais eficiente com o DF, reduzindo o tempo de viagem e melhorando a previsibilidade dos deslocamentos.

O projeto é tratado como uma das principais soluções estruturantes para a mobilidade regional.

Brasília tem menor IPCA-15 do país

Brasília registrou a menor variação do IPCA-15 do país entre as 11 áreas pesquisadas pelo IBGE. A prévia da inflação ficou em 0,41% em abril, abaixo da taxa nacional de 0,89% e levemente inferior ao resultado de março, quando a alta foi de 0,44%. No acumulado do ano, a capital soma 1,92%, e em 12 meses, 4,14%.

O grupo alimentação e bebidas foi o que mais pressionou o índice, com alta de 0,99%, influenciada por aumentos expressivos em tomate, cebola, leite longa vida, pão francês e refeições fora de casa. Entre as quedas, destaque para frango em pedaços, café moído e chocolates.

O grupo transportes acelerou para 0,39%, puxado por gasolina, ônibus urbano, automóvel novo, óleo diesel e serviços de manutenção. A passagem aérea, com recuo de 10,88%, foi o item que mais contribuiu para conter o índice local.

Em saúde e cuidados pessoais, a alta de 0,52% refletiu aumentos em consultas, planos de saúde e produtos dermatológicos. Vestuário foi o único grupo com variação negativa.



Celina deve formalizar pedido ao governo ainda nesta semana

Celina Leão pede ajuda a Lula para salvar BRB

Governadora classifica situação como "questão institucional grave"

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), deve formalizou na noite desta terça-feira (28) pedido ao governo federal para que o Tesouro Nacional conceda garantia a uma operação de crédito destinada ao fortalecimento do caixa do Banco de Brasília (BRB) após os prejuízos decorrentes da compra das controversas carteiras de crédito do banco Master.

"A operação tem por finalidade a recomposição da estrutura de capital do BRB, instituição financeira controlada pelo Distrito Federal", diz o ofício encaminhado por Celina.

O BRB pretende pegar um empréstimo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para reforçar o caixa do banco. Nove imóveis públicos serão usados como garantia. Em nota à imprensa, o GDF afirmou que a iniciativa "integra as medidas que vêm sendo conduzidas com transparência, responsabilidade e diálogo institucional para garantir a estabilidade do BRB".

"É um pedido formal, porque nós já terminamos toda a parte da montagem da proposta seguindo cada um dos ritos que foram solicitados pelo Banco Central e é de praxe que passe pelo Ministério da Fazenda, pelo aval do ministro Dario e passe também pelo presidente da República", explicou a

governadora do DF. Celina adotou um tom otimista e disse que tudo dará certo. "Está tudo sendo seguido conforme aquilo que nós havíamos encaminhado para o Banco Central. Eu tenho certeza que nós seremos atendidos e acredito que vai dar tudo certo", acrescentou ela.

Audiência

A governadora do Distrito Federal também solicitou uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Celina classificou a situação como "uma questão institucional grave". "Houve um estudo também que falava sobre um potencial risco ao mercado financeiro como um todo. Então, é uma questão institucional grave que eu acho que precisa ser vista com a institucionalidade desse momento, com o respeito desse momento, sem qualquer questionamento ideológico", afirmou Celina.

O BRB aprovou, na última quarta-feira (22), o aumento do capital social do banco em até R\$8,8 bilhões. A decisão aconteceu durante a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas. Até então, o valor do capital social do BRB era de R\$ 2,34 bilhões. A administração deliberou propor o aumento como medida estruturante destinada a: reforçar a estrutura de capital e fortalecer os indicadores prudenciais e patrimoniais do Banco de Brasília (BRB).

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Rodoviários serão capacitados para identificar violência

Ônibus urbanos do Rio terão orientações contra o assédio

Uma campanha de combate ao assédio e à violência de gênero será implementada nos ônibus urbanos do município do Rio de Janeiro. A iniciativa foi tema de reunião entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) com representantes do Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade (Rio Ônibus) e da Secretaria de Estado da Mulher.

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Gênero do MPRJ, promotora de Justiça Isabela Jourdan, “a campanha tem como objetivo conscientizar a população e capacitar mais de 18 mil rodoviários para identificar situações de violência contra a mulher, acolher as vítimas e orientá-las sobre os canais de denúncia disponíveis”.

Segurança e cidadania a passageiras

Além de capacitação, a ação prevê a disponibilização, em todos os veículos, de cartazes trazendo orientações para as mulheres, a fim de garantir segurança e cidadania plenas às passageiras nesse importante espaço que é o transporte coletivo. A parceria vai unir o “Pacto Ninguém Se Cala”, implementado no Rio de Janeiro pelo MPRJ, e a campanha “Não é Não! Respeite a decisão”, conduzida pela Secretaria de Estado da Mulher.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Daniel Patrício foi morto após carro ser atingido por tiros

Morte de empresário por policiais

O Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAESP/MPRJ) acompanha as investigações da morte do empresário Daniel Patrício Santos de Oliveira, ocorrida na última quarta (22), na Pavuna, zona norte. O caso foi comunicado ao plantão de monitoramento, conforme previsto na ADPF 635, conhecida como ADPF das Favelas. O GAESP/MPRJ também segue acompanhando o andamento das investigações conduzidas pela Corregedoria da Polícia Militar e pela Delegacia de Homicídios da Capital.

Vítima sinalizou, em vão, aos policiais

Daniel, 29, foi morto após o carro em que estava com dois amigos ser alvo de cerca de 23 tiros, de acordo com testemunhas, durante uma abordagem. Daniel chegou a sinalizar com os faróis do veículo, na tentativa de indicar que se tratavam de moradores, mas os disparos não cessaram. O sargento Rafael Assunção Marinho e o cabo PM Rodrigo da Silva Alves foram presos em flagrante.

Anjo Mal I

Agentes da Polícia Federal prenderam na terça, em Conceição da Barra, no Espírito Santo, um homem suspeito de aliciar crianças para adquirir, armazenar e compartilhar imagens de abuso sexual infanto-juvenil. O suspeito foi detido pela Operação Anjo Mal, em que policiais federais cumpriram a prisão preventiva.

Anjo Mal II

Segundo a PF, este mesmo homem já era investigado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro pela prática de estupro de vulnerável.

Nas buscas, foram apreendidos dois celulares e um pen-drive, que serão submetidos à perícia técnica criminal. No endereço, ainda havia roupas infantis.

Porto do Rio I

Um esquema criminoso de facilitação de contrabando e de descaminho no Porto do Rio de Janeiro é alvo da Operação Mare Liberum deflagrada na manhã desta terça-feira (28) pela Polícia Federal (PF), com apoio do Gaeco/Ministério Público Federal (MPF) e da Corregedoria da Receita Federal.

Porto do Rio II

Os agentes cumprem 45 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. A Justiça determinou ainda o afastamento dos cargos de 17 auditores fiscais e de oito analistas tributários. Além disso, foram adotadas medidas de bloqueio de bens e de restrições a atividades profissionais de nove despachantes.

Show da Shakira

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou nesta segunda-feira (27) que vai autuar e multar a empresa MG Coutinho Serviços Cenográficos, após a morte de um trabalhador durante a montagem do palco para o show da cantora Shakira, na Praia de Copacabana.

Tragédia

Os fiscais do CREA-RJ “constatarem que a empresa não tem registro no conselho para exercer atividades de engenharia e muito menos responsável técnico”, informou a nota. O serralheiro Gabriel de Jesus Firmino, de 28 anos, sofreu esmagamento das pernas em um sistema de elevação.



A unidade foi instalada dentro da Apae da cidade mineira

Acolhimento a crianças com deficiência em Ouro Branco

Objetivo é que o espaço estimule os sentidos dos pequenos

Da Redação

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, inaugurou, nesta terça-feira (28/4), o Parque Girassol, em Ouro Branco, na região Central do estado. O espaço, público e gratuito, é dedicado à inclusão e ao acolhimento de crianças com deficiência, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A unidade foi instalada dentro da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da cidade, mas terá portões abertos para demais crianças que não estejam matriculadas. Durante o evento, algumas delas participaram de apresentação musical para os convidados.

“Esse é um parque que lembra as nossas salas multissensoriais na lógica de estímulo com cor, com textura. Ele tem uma perspectiva lúdica, educacional, desenhado para pessoas com TEA, mas é ao ar livre e dá a oportunidade de a criança interagir com outras e com seus familiares, sendo, portanto, mais amplo que a sala multissensorial. Isso muda muito a interação da família com esse momento de estímulo”, destacou o governador.

“Eu fico feliz de estarmos fazendo essa entrega. É um momento de alegria de a gente perceber que a política pública tem olhado para as crianças com Transtorno do Espectro Autista”, completou Mateus Simões.

O parque, que tem 70 metros

quadrados e recebeu investimento de cerca de R\$ 200 mil, foi desenvolvido por profissionais de diferentes áreas, como terapeutas ocupacionais, arquitetos e engenheiros, em parceria com famílias de crianças com TEA. O local reúne equipamentos para o desenvolvimento das crianças, como painéis interativos, rotas de equilíbrio, plataformas de movimento e estímulos ao toque.

Com investimento de R\$ 3,2 milhões, o Governo de Minas já garantiu a expansão do projeto para outras 15 cidades de diversas regiões do estado. A previsão é que, até junho, a iniciativa, liderada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e com o Instituto AMA, já esteja funcionando na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), na região Oeste, no Campo das Vertentes, no Vale do Rio Doce, na Zona da Mata, e no Triângulo Mineiro.

“A expansão do Parque Girassol reflete o compromisso da Sedese de levar políticas de inclusão para todos os mineiros. Esse projeto mostra a importância de fortalecermos essa rede de apoio a quem mais precisa, fomentando espaços públicos em locais de acolhimento que mudam a qualidade de vida das famílias atípicas em todo o estado”, pontuou o secretário interino de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves.

SP entrega kits de combate a incêndios a produtores rurais

Ação integra Operação SP Sem Fogo e transforma produtores em linha de frente

O combate aos incêndios em áreas de vegetação em São Paulo ganha um novo eixo estratégico: o próprio território onde o fogo começa. Em uma medida inédita, o Governo do Estado passa a equipar diretamente produtores rurais de assentamentos com kits completos de combate a incêndios, consolidando uma mudança de paradigma na atuação preventiva no campo.

A iniciativa será formalizada por resolução conjunta da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, assinada pelos respectivos secretários na próxima terça-feira (27), durante a abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto, vitrine internacional do agronegócio brasileiro.

A ação insere, de forma estruturada, os assentamentos rurais na estratégia estadual de enfrentamento ao fogo. Mais do que ampliar o alcance das políticas públicas, a medida reconhece o papel desses produtores como agentes ativos na proteção ambiental e na defesa de suas próprias comunidades.

Esse movimento não começa do zero. Nos últimos meses, moradores de assentamentos já vêm sendo capacitados pela Operação SP Sem Fogo para atuação em ocorrências de incêndio. Agora, o Estado dá o passo seguinte: além do treinamento, passa a garantir os meios para a atuação em campo.



Agência SP

A ação insere os assentamentos rurais na estratégia de enfrentamento ao fogo

Os kits estiação reúnem equipamentos de proteção individual, como óculos, luvas, capacetes e lanternas, e ferramentas essenciais para o combate direto às chamas, como abafadores, bombas costais, sopradores e facões. Trata-se de uma estrutura decisiva para conter focos ainda no início, evitando que se transformem em incêndios de grandes proporções.

A política é direcionada a as-

sentamentos reconhecidos pela Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que atua na identificação, acompanhamento e apoio técnico a essas comunidades.

A entrega dos kits está condicionada à capacitação prévia dos moradores e à solicitação formal por parte dos municípios, garantindo não apenas a

distribuição dos equipamentos, mas o uso responsável, técnico e seguro. A articulação com as prefeituras segue como eixo central da estratégia, reforçando a atuação integrada entre Estado e municípios.

“A iniciativa reforça a atuação integrada do Estado, ampliando a capacidade de prevenção e resposta nos territórios mais vulneráveis e fortalecendo o papel das comunidades rurais na proteção

ambiental e na segurança da população”, afirma o Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, Coronel PM Rinaldo de Araujo Monteiro.

Durante a Agrishow, a Defesa Civil do Estado também manterá equipes no local para atendimento ao público, com agentes orientando produtores e visitantes sobre as condições meteorológicas previstas para o período de estiagem e medidas de prevenção, com foco na Operação SP Sem Fogo 2026, que tem início em 1º de junho em todo o território paulista. No espaço, produtores rurais poderão ainda cadastrar seus e-mails para receber os boletins meteorológicos elaborados pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil estadual.

Com a medida, o Governo de São Paulo antecipa a resposta, descentraliza a atuação e encurta o tempo entre o surgimento do fogo e a primeira intervenção — fator determinante para evitar a propagação do fogo.

“Os assentamentos paulistas produzem, geram renda e ocupam papel relevante no desenvolvimento regional. Integrá-los de forma efetiva à política de prevenção e combate aos incêndios é reconhecer a força dessas comunidades e garantir que tenham estrutura para proteger suas famílias, sua produção e o meio ambiente”, afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho.

SP tem 2º caso importado de sarampo

A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo confirmou nesta terça-feira (28) o segundo caso importado de sarampo no território paulista.

De acordo com a pasta, o paciente é um homem de 42 anos, morador da Guatemala e que tem histórico de vacinação.

O caso foi identificado no final de março, na cidade de São Paulo, e depois confirmado por exames laboratoriais. O estado de saúde do paciente não foi informado.

Este é o segundo caso importado de sarampo, ou seja, sem transmissão local do vírus,

identificado no estado de São Paulo em 2026. O primeiro caso do ano foi o de um bebê de seis meses que não foi vacinado e esteve na Bolívia em janeiro.

Em todo o ano passado foram registrados dois casos importados da doença em São Paulo.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), os países da América continuam enfrentando a doença. No ano passado, por exemplo, 14.767 registros de sarampo foram confirmados em 13 países das Américas.

Só neste ano foram confir-



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Homem de 42 anos mora na Guatemala e havia sido vacinado

mados 15,3 mil casos, sendo que México Guatemala, Estados Unidos e Canadá respondem pela maioria deles.

Sarampo

O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa e que já foi uma das principais

causas de mortalidade infantil no mundo. A transmissão do vírus ocorre de pessoa a pessoa, por via aérea, seja ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

O sarampo é tão contagioso que uma pessoa infectada pode transmitir a doença para 90% das pessoas próximas e que não este-

jam imunes. Por isso, a vacinação contra o sarampo é extremamente importante. A vacinação é a principal forma de prevenção contra a doença.

Os principais sintomas da doença são manchas vermelhas no corpo e febre alta, acima de 38,5°C, acompanhada de tosse, conjuntivite, nariz escorrendo ou mal-estar intenso.

Os casos podem evoluir para complicações graves podendo causar diarreia intensa, infecções de ouvido, cegueira, pneumonia e encefalite (inflamação do cérebro). Algumas dessas complicações podem ser fatais.

A vacinação contra o sarampo faz parte do Calendário Nacional de Vacinação. A primeira dose deve ser aplicada aos 12 meses de idade (tríplice viral – sarampo, caxumba e rubéola) e a segunda aos 15 meses (tetra viral – sarampo, caxumba, rubéola e varicela).

CORREIO NORDESTE

Ascom Procon-AL



Concurso oferta 30 vagas para os cargos de Analista

Alagoas institui comissão organizadora de concurso

O governo de Alagoas instituiu a comissão mista organizadora do concurso do Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL). O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) e o grupo será responsável pela organização dos trâmites do certame. De acordo com o decreto, a comissão será presidida pela secretária interina de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Júlia Casado. Ao todo, o grupo é composto por dois servidores do Procon-AL e cinco servidores da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag). O concurso oferta 30 vagas para os cargos de Analista de Proteção à Defesa do Consumidor e Fiscal de Defesa do Consumidor.

Parceria comercial no Ceará

O governo do Ceará deu mais um passo estratégico na consolidação como estado líder da transição energética no Brasil. Em reunião realizada no Palácio da Abolição, representantes da multinacional chinesa CGN Brasil discutiram novos investimentos em energias renováveis e anunciaram a abertura da CGN Fusion Energy em Fortaleza. O encontro também avançou nas tratativas para projetos de sistemas de armazenamento de energia

Ministério do Turismo



Parque Nacional da Serra da Capivara

Dia da Caatinga: Piauí em destaque

O Dia Nacional da Caatinga chama atenção para a preservação do único bioma exclusivamente brasileiro, um patrimônio natural que ocupa cerca de 11% do território nacional e tem no Piauí uma de suas principais reservas. No estado, a caatinga cobre aproximadamente 28,4% de sua área, com forte presença no sul e em 63 municípios, revelando uma riqueza ambiental que convive diretamente com os desafios do semiárido. Caracterizada pelo clima seco e vegetação adaptada à escassez de água, a caatinga surpreende pela biodiversidade.

Alimentação saudável em SE

Desde julho de 2023, o cardápio de proteínas da alimentação escolar nas unidades da rede pública estadual de ensino de Sergipe vem sendo ampliado com a inclusão do camarão, por meio do Programa Filé de Camarão na Alimentação Escolar. Gerenciado pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Estado da Educação (Seed), o programa contempla os 144 centros.

Preço

Com a safra em expansão e colheitas favorecidas na região Sul do país, o preço da maçã gala registra queda no entreposto da Ceasa em Maracanaú, no Ceará. Atualmente, o quilo da fruta é vendido entre R\$ 10,00 e R\$ 12,00, refletindo o aumento da oferta no mercado, segundo análise da Ceasa-CE.

Investimentos

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), autorizou um conjunto de obras de infraestrutura urbana e rodoviária para 35 municípios do estado. As ordens de serviço foram publicadas no Diário Oficial para pavimentação asfáltica, além da abertura de novas licitações. Ao todo, cerca de R\$ 89 milhões.

Mobilidade

A pavimentação do trecho entre a Estrada da Tábua e o entroncamento da BR-122, em Pindaí, executada pela Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), representa um importante avanço para a mobilidade da região. Com 2,42 quilômetros de extensão, a obra garante melhores condições de tráfego.

Visita técnica

O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), da Central do Samu de Maceió, recebeu uma equipe de acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ) para uma visita técnica. A ação teve o objetivo apresentar a rotina dos profissionais.

Entrega

O município da Bahia garantiu reforços para a rede de saúde. Foram entregues uma ambulância, um veículo administrativo e diversos equipamentos, ampliando a capacidade de atendimento. As entregas ocorreram após audiência entre o governador Jerônimo Rodrigues e o prefeito Gilson Cardoso.

Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas, por meio do 11º Batalhão, prendeu uma mulher em flagrante por tentativa de estelionato e falsa identidade em uma agência bancária no centro de Penedo na tarde da última segunda-feira (28). O acionamento de segurança foi feito pelo gerente da instituição financeira.



A Defesa Civil oferece uma série de cursos a distância

Ministério reconhece emergência no Nordeste

Municípios estão aptos a solicitar recursos do governo federal

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu no início desta semana a situação de emergência em 18 cidades afetadas por desastres nos estados de Alagoas, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As portarias com os reconhecimentos foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

Passam por um período de estiagem os municípios de Páconha, em Alagoas; Igaracy e São José da Princesa, na Paraíba; Coronel Domingos Soares, no Paraná; Dom Inocêncio, no Piauí, e Guarani das Missões, Porto Mauá, Santo Ângelo e Sete de Setembro, no Rio Grande do Sul. Já Isaías Coelho, no Piauí, enfrenta a seca, que é um período de ausência de chuva mais prolongado do que a estiagem.

Por outro lado, foram castigadas por fortes chuvas as cidades de Lago da Pedra, no Maranhão; Boa Esperança e Passabém, em Minas Gerais; Barreiras do Piauí, no Piauí; Cachoeiras de Macacu, no Rio de Janeiro, e São Pedro de Alcântara, em Santa Catarina.

Já Poté, em Minas Gerais, e Antonina, no Paraná, obtiveram o reconhecimento federal de situação de emergência por causa de vendaval e enxurradas, respectivamente.

Agora, as prefeituras já po-

dem solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

Como solicitar recursos

Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao MIDR recursos para ações de defesa civil. A solicitação pelos municípios em situação de emergência deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado.

Capacitações da Defesa Civil Nacional

A Defesa Civil Nacional oferece uma série de cursos a distância para habilitar e qualificar agentes municipais e estaduais para o uso do S2iD. As capacitações têm como foco os agentes de proteção e defesa civil nas três esferas de governo, fortalecendo a atuação técnica e a resposta rápida em situações de emergência e desastres, além de padronizar procedimentos operacionais.

CORREIO NORTE

Ascom RO



Tambaqui é valioso produto de exportação de Rondônia

Ensino profissional de piscicultura em Rondônia

Segundo o professor de zootecnia do Idep, Marcelo Cabral, que é doutor em ciência animal, as aulas da matéria acontecem uma vez por semana em um tanque de superfície, que foi construído em setembro de 2025, depois da experiência exitosa de um ex-aluno do Curso Técnico em Agropecuária. “O estudante iniciou em agosto de 2024, um estágio sobre aquaponia, um sistema sustentável que combina a criação de peixes, aquicultura, com o cultivo de plantas sem solo, hidroponia”, lembrou. Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, qualificar mão de obra no setor, que é um dos pilares da economia rondoniense, é fundamental porque incentiva as novas gerações a manter o avanço do agronegócio”, evidenciou.

Ciclofaixa é destaque em Roraima

O governo de Rondônia concluiu a implantação de uma ciclofaixa no município de Nova União, perímetro urbano da RO-470. A obra, executada pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO), tem como objetivo ampliar a mobilidade urbana com mais organização e segurança, oferecendo um espaço adequado para ciclistas e pedestres, além de contribuir para a qualidade de vida da população.

Ascom PA



A denominação homenageou o agente cultural

Cultural do Pará entrega cinema

A Fundação Cultural do Pará (FCP) entregou, o Cine Alexandrino Moreira, localizado na Casa das Artes, em Belém. O evento marcou a transformação do antigo auditório em uma sala de cinema com tecnologia de ponta, financiada por recursos da Lei Paulo Gustavo em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura (Secult). A cerimônia contou com a exibição do premiado curta-metragem paraense “Cabana”, de Adriana de Faria, e marcou também a reabertura da Biblioteca Pública Vicente Salles, unidade de pesquisa especializada em artes.

Acre destaca liderança feminina

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), participa do curso “Mulheres na Liderança por um Brasil mais Seguro”, realizado em Brasília até dia 30. A iniciativa reúne especialistas e profissionais de diferentes estados para discutir estratégias de fortalecimento da presença feminina nos espaços de decisão da segurança pública.

Comemoração

O Governo do Amapá celebra nesta semana um marco duplo para a educação e cultura: os 81 anos de fundação da Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda e os primeiros 100 dias de sua entrega totalmente revitalizada. O espaço, que homenageia a trajetória da educadora e militante política Elcy Lacerda.

Melhorias

Com foco no fortalecimento do setor produtivo regional e na melhoria da infraestrutura industrial, a Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre (Seict) realiza agenda em Cruzeiro do Sul com visita técnica ao parque industrial, que passa por processo de revitalização estrutural.

Promoção

O Governo do Amazonas publicou no Diário Oficial do Estado (DOE), na segunda-feira (27), o decreto de incorporação e nomeação dos 500 novos soldados da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). Com a promoção, os servidores passam a receber, já neste mês de abril, como soldados, com pagamento retroativo.

Conquista

A Controladoria-Geral do Estado recebeu o Selo da Qualidade em Transparência Pública pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em 2025. A honraria foi concedida ao Poder Executivo Estadual pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O reconhecimento foi entregue pelo Tribunal de Contas.

Saúde

O governador interino do Amazonas, Roberto Cidade, inaugurou o serviço de tomografia computadorizada no Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC) da Zona Oeste, no bairro Compensa. Com a entrega, a rede estadual passa a contar com 14 tomógrafos, um aumento de 75% em relação a 2019.

Parceria

O governo do Amapá validou, na segunda-feira (27), o plano de ação da parceria com a organização Motriz para a execução de ações pedagógicas. Durante reunião com a Secretaria de Estado da Educação, foram definidas estratégias como avaliações da aprendizagem, formação e fortalecimento pedagógico.



Investimentos do Pará começam a gerar retorno

Pará
impulsiona
ginástica
artística

Estado aporta R\$ 59 milhões em políticas esportivas

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), intensifica as políticas públicas voltadas ao esporte com a ampliação de investimentos em programas como “Bolsa Talento” e “Talentos Esportivos”.

A iniciativa também inclui o apoio contínuo a atletas em competições nacionais e internacionais, fortalecendo a formação esportiva, o desenvolvimento de modalidades e a modernização de equipamentos.

A proposta busca não apenas democratizar o acesso ao esporte, mas também revelar talentos e fortalecer a base esportiva no estado.

Em 2025, por meio da Seel, foram aplicados R\$ 59,5 milhões em programas, competições, obras, infraestrutura esportiva e apoio direto a atletas amadores, olímpicos e paralímpicos, fortalecendo o esporte em todas as regiões do Estado.

“A ampliação dos programas esportivos do governo do Pará reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento humano e social por meio do esporte. Iniciativas como o ‘Bolsa Talento’ e o ‘Talentos Esportivos’ não apenas incentivam o alto rendimento, mas também garantem acesso, inclusão e oportunidades para crianças e jovens em todas as regiões do Estado”, disse a secretária de Esporte e Lazer do Estado, Ana Paula Alves.

Ginástica artística

Entre as modalidades que ganham destaque nesse processo de expansão está a ginástica artística. Tradicionalmente associada a grandes centros, a modalidade vem conquistando espaço no Pará e já começa a apresentar resultados concretos.

Atletas formados em projetos locais têm alcançado níveis competitivos relevantes, incluindo convocações para a seleção brasileira e oportunidades em clubes de referência no país. É o caso da ginasta Andreza Lima, 18 anos, revelada pelo programa “Talentos Esportivos”, convocada para as Olimpíadas de Paris em 2024.

“Na época, eu não fazia ideia de onde tinha ginástica em Belém, até que uma amiga minha comentou que tinha um programa do governo do Pará. Ter tido essa oportunidade para a minha filha, só tenho a agradecer ao governo por ter dado todo o suporte para que esse sonho se tornasse realidade”, recordou Flávia Lima.

O programa “Talentos Esportivos”, na modalidade de ginástica artística, é desenvolvido no Polo da Universidade do Estado do Pará (Uepa), em parceria com a Seel, realizado em cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), conta com cerca de 200 ginastas treinadas pelo professor Ulisses Lima. “Atualmente, temos 200 meninas praticando ginástica, em diversas turmas”, conta ele.

CORREIO SUL

Divulgação/UFSC



Simulação de IA feita para os mundos errantes

UFSC em estudo internacional sobre planetas sem estrelas

Uma pesquisa internacional contou com a participação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O estudo identificou 17 pares candidatos de planetas errantes no grupo de estrelas Escorpião-Centaur, localizado entre 150 e 650 anos-luz do Sol. O estudo foi publicado na revista *Astronomy & Astrophysics* e usou dados do Telescópio de Rastreamento em Luz Visível e Infravermelha para Astronomia (VISTA), combinados com medições da missão Gaia. Os objetos não orbitam estrelas e podem ampliar o entendimento sobre a formação planetária. Os pesquisadores investigam se esses mundos surgem isolados ou se são ejetados de seus sistemas solares de origem. Novas observações devem aprofundar a análise.

RS prevê R\$ 976 milhões a credores

O Rio Grande do Sul projeta destinar R\$ 976 milhões para o pagamento de precatórios em 2026. Metade dos recursos será destinada à quitação por ordem cronológica, com prioridade a idosos, pessoas com doenças graves e créditos alimentares. A outra parte será usada em acordos diretos coordenados pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), com antecipação de valores mediante deságio. O plano foi enviado ao Tribunal de Justiça (TJRS).

Claudio Neves/Portos do Paraná



Paranaguá dobra operações e amplia rotas externas

PR: alta no fluxo portuário de veículos

O Porto de Paranaguá movimentou 20.987 veículos em março, mais que o dobro do registrado no mesmo mês de 2025, quando foram quase 10,2 mil unidades. No primeiro trimestre, o crescimento foi de 23%, com 26,9 mil veículos. As cargas exportadas seguiram para Argentina, México, Colômbia e Uruguai, enquanto as importações vieram do México, China e Reino Unido. Em 23 de março, o porto recebeu 3,3 mil automóveis em uma única operação. O avanço também é associado à ampliação de linhas marítimas e ao uso do terminal por montadoras.

RS está ampliando as vagas carcerárias

O governo do Rio Grande do Sul está ampliando as vagas em três unidades prisionais para agilizar o encaminhamento de presos na Região Metropolitana da capital. A medida prevê 768 vagas em Canoas, 240 em Sapucaia do Sul e 440 em Osório. Os detentos serão direcionados a partir do Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp). A ação busca atender à alta demanda.

Devolve ICMS

O governo gaúcho suspendeu a entrega dos cartões do Devolve ICMS no feriado do Dia do Trabalhador (1º/5), com retomada prevista para segunda-feira (4/5). Em Porto Alegre (RS), o serviço ocorre no Tudo Fácil do Centro Histórico. Nas demais cidades, a retirada é feita em agências do Banrisul, conforme o horário local.

Universitário

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no campus Trindade, não funcionará no feriado (1º/5) para uma desinsetização. O serviço iniciará amanhã (30), às 21h. As refeições serão oferecidas no Centro de Ciências Agrárias, no Itacorubi. O atendimento retorna no sábado (2/5).

Monteiro Lobato

Hoje (29), às 10h e às 14h30, na Biblioteca Especializada Infantil de Londrina (PR), o projeto Quartas Criativas encerrará o mês em homenagem a Monteiro Lobato. A programação inclui contação de “Memórias de Emília” e oficina de boneca com papel reutilizado. A participação é gratuita e aberta ao público.

Operação

Ontem (28), a Polícia Civil gaúcha participou da Operação Nacional Proteção Integral IV. No estado, três pessoas foram presas, sendo duas em flagrante e uma preventiva. A ofensiva foi coordenada pela Polícia Federal (PF), com apoio de equipes do Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis e do Instituto-Geral de Perícias.

Cigarros

A Polícia Federal (PF) realizou uma operação ontem (28) em Chapecó (SC) para combater a venda ilegal de cigarros eletrônicos e celulares importados. Foram cumpridos oito mandados de busca em imóveis da cidade. Um suspeito foi preso. As investigações apontam o uso de lojas e redes sociais no comércio ilegal.

Seminário

Foz do Iguaçu (PR) recebe, nos dias 7 e 8 de maio, o I Seminário Regional de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, no auditório da Faculdade Descomplica UniAmérica. A ação integra a mobilização do mês e reúne profissionais, instituições e integrantes do sistema de garantia de direitos.



Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio

Comércio do Paraná tem maior venda em 26 anos

Volume de vendas do varejo salta na principal métrica

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) que apontou o Paraná na liderança do crescimento do setor em fevereiro de 2026 também traz outro dado relevante sobre a atividade: o Estado alcançou o maior patamar de circulação de vendas da história da série do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em janeiro de 2000.

O índice de volume de vendas no comércio varejista, principal métrica da PMC, saltou de 53,08481 no primeiro mês do início do século para 111,10557 em fevereiro de 2026. Essa também é a segunda vez que o Paraná alcança métrica superior a 110. O recorde anterior tinha sido alcançado em julho de 2021 (110,11676), com a retomada das atividades e da normalidade com o avanço da vacinação contra a Covid-19, iniciada em janeiro daquele ano.

O resultado de fevereiro também é o 36º consecutivo com índice acima de 100 - em março de 2023, era de 101,14926. A primeira vez que o Estado atingiu esse patamar foi em julho de 2013, com 100,02105. A pesquisa analisa o comportamento do comércio varejista do País com indicadores da receita e volume de vendas de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

“Esse índice é um termômetro econômico analisado pelo IBGE e outras instituições na composição das suas projeções.

Ele reflete diretamente o nível de consumo das famílias e também tem um impacto na construção do Produto Interno Bruto (PIB), uma vez que o comércio varejista é uma das principais vertentes analisadas pelos economistas para mensurar expansão das atividades”, afirma Jorge Callado, diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades).

Ele também explica que esse índice foi alcançado a partir de uma conjunção de expansão na abertura de empresas, confiança dos consumidores, inflação abaixo da média nacional e queda no endividamento das famílias, que atingiu o menor patamar em dez anos, de acordo com a última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

“Outro aliado nessa conjuntura pode estar associado com a redução de impostos, principalmente do IPVA. Em 2026 as famílias paranaenses ficaram com mais dinheiro na mão para realizar suas compras. Reflexo disso foi o aumento nas vendas da Páscoa”, complementa Callado.

Para o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Paulo Mourão, o resultado reforça a consistência do desempenho econômico estadual. “O Paraná vem se destacando de forma contínua no cenário nacional, e esse resultado já era esperado dentro desse contexto”, afirma.

JORNAL DE TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil

POR
SÉRGIO NERY*Entrada avança, mas saída de divisas ainda é maior*

Turismo cresce, mas saldo da balança segue negativo

Os dados do primeiro trimestre deste ano mostram o avanço do turismo internacional, mas mantêm um traço estrutural. Turistas estrangeiros deixaram cerca de R\$ 16 bilhões no Brasil, alta de 12%. Ao mesmo tempo, brasileiros gastaram mais de R\$ 30 bilhões no exterior, um recorde para o trimestre, favorecidos pelo dólar mais baixo. A conta ainda não fecha: apenas em janeiro de 2026, o déficit na balança comercial do turismo superou a marca de R\$ 7 bilhões. O resultado evidencia um setor cada vez mais em expansão, mas ainda marcado por um descompasso entre entrada e saída de divisas. O dado expõe um desafio conhecido: transformar o interesse crescente pelo Brasil em mais permanência, gasto e geração de divisas.

A rota está bem traçada

O desempenho recente aponta para a redução do desequilíbrio. A chegada de turistas cresce, mesmo com desafios como distância dos grandes mercados emissores e custos elevados. O avanço da conectividade aérea, aumento de competitividade e fortalecimento da estratégia de promoção do Brasil no exterior aparecem como caminhos naturais. O país cresce como destino — e pode transformar esse movimento em geração de divisas.

Gustavo Messina/MTur

*Setor pede mais diálogo ao Ministério do Turismo*

Adesão ao check-in digital é baixa

A baixa adesão à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes em formato 100% digital acende o alerta no setor. Hoje, cerca de 4 mil dos 19,2 mil meios de hospedagem regularmente inscritas no Cadastur aderiram ao sistema — pouco mais de 20% do total. Para Alfredo Lopes, presidente da HotéisRIO, o modelo é positivo e segue a tendência internacional, mas enfrenta obstáculos como a extensão territorial do país. Lopes destaca as desigualdades regionais e os desafios tecnológicos e defende mais prazo e diálogo antes da aplicação de penalidades.

Mais tempo para ajustar a execução

Para Lopes, o desafio está menos na aceitação e mais na execução. A ficha já existia em formato manual e a modernização é vista como inevitável. O entrave está na integração dos sistemas e na diferença entre grandes redes e pequenos empreendimentos. A adaptação deve ser gradual, com orientação e demonstração dos benefícios antes de qualquer endurecimento na fiscalização.

Diálogo

O presidente da HotéisRIO, Alfredo Lopes, defende ampliar em 90 dias o prazo de adesão à FNRH Digital e promover ciclos de debates regionais e setoriais. A proposta considera diferenças entre redes, pousadas e resorts e aponta que a adaptação exige diálogo antes de qualquer avanço na fiscalização.

Integração

A adaptação envolve integração com sistemas internos dos hotéis (API), o que exige capacidade técnica e investimento. Enquanto grandes redes tendem a avançar mais rápido, pequenos empreendimentos enfrentam dificuldades. A padronização é vista como avanço, mas a transição ainda demanda tempo.

Esclarecimento

O Ministério do Turismo esclarece que é falsa a informação de que a nova FNRH permita monitoramento indevido de dados pessoais de turistas. O cadastro já existe e foi apenas digitalizado. A pasta afirma que as informações seguem regras de segurança e são usadas para estatísticas e políticas públicas.

Reconhecimento

O Aeroporto de Brasília foi eleito o melhor do país no prêmio “O Melhor do Turismo Brasileiro”, do Estadão. Administrado pela Inframerica, o terminal reforça seu protagonismo no setor e o papel da infraestrutura aérea para o desenvolvimento do turismo. O diretor comercial, Rogério Coimbra, representou a concessionária na premiação.

Corporativo

As viagens corporativas seguem em ritmo aquecido. Em fevereiro, o setor movimentou mais de R\$ 17 bilhões, consolidando a tendência de crescimento em 2026. Os dados são do Levantamento de Viagens Corporativas, da Alagev em parceria com a FecomercioSP, refletindo a retomada e a força do segmento.

Nova rota

O projeto de lei que cria a rota turística da Serra da Capivara, no Piauí, foi aprovado na CDR do Senado Federal e segue para sanção presidencial. A proposta organiza um roteiro integrado entre municípios da região e permite inclusão em programas federais, fortalecendo o turismo local e a economia regional.

*Copacabana recebe público estimado em 2 milhões*

Megaevento impulsiona economia do Rio de Janeiro

Show reforça Turismo de Eventos como vetor econômico

Da Redação

O show da cantora colombiana Shakira na Praia de Copacabana, marcado para 2 de maio, deve movimentar cerca de R\$ 800 milhões na economia do Rio de Janeiro, segundo estimativas da prefeitura. O evento, que integra o projeto “Todo Mundo no Rio”, tem público previsto de aproximadamente 2 milhões de pessoas, consolidando o potencial do Turismo de Eventos como motor de desenvolvimento econômico.

A projeção considera impactos diretos e indiretos em setores como hotelaria, alimentação, transporte e comércio. A expectativa é de que cerca de 300 mil turistas visitem a cidade durante o período, ampliando a ocupação da rede hoteleira e elevando o consumo em bares, restaurantes e serviços turísticos.

O modelo de grandes eventos gratuitos em Copacabana tem sido adotado como estratégia para estimular a economia local em períodos de menor fluxo turístico. Iniciativas semelhantes, com artistas internacionais, já demonstraram capacidade de gerar receita significativa para a cidade, reforçando o posicionamento do Rio como destino global de entretenimento.

Além do impacto imediato, o evento amplia a visibilidade internacional do destino. A exposição midiática e a presença de turistas estrangeiros contribuem

para fortalecer a imagem do Brasil no exterior, incentivando novas viagens e investimentos no setor. A política de atração de grandes espetáculos segue alinhada a uma estratégia mais ampla de promoção turística.

Dados do Ministério do Turismo indicam que grandes eventos têm contribuído para o crescimento dos gastos de visitantes internacionais no país, que já ultrapassaram R\$ 16 bilhões neste ano. O desempenho reforça o papel do segmento como indutor de fluxo turístico e geração de divisas, com efeitos positivos em toda a cadeia produtiva.

Especialistas apontam que o turismo de eventos apresenta alto potencial de retorno econômico, ao estimular não apenas o consumo imediato, mas também a geração de empregos e a arrecadação de tributos. O segmento também contribui para diversificar a oferta turística e reduzir a sazonalidade, ampliando o tempo de permanência dos visitantes.

Nesse contexto, o investimento em eventos de grande porte se consolida como ferramenta estratégica para o desenvolvimento do turismo no Brasil. A combinação de visibilidade internacional, aumento do fluxo de visitantes e impacto econômico direto reforça a importância de políticas públicas voltadas à atração de grandes espetáculos e à promoção do país como destino competitivo no cenário global.